



PROPOSTA DO PROGRAMA 2010-2011

OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA, PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS.

OBJETIVOS

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH), de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna a todos os cidadãos. Dessa exigência resulta, **do ponto de vista conceitual**, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados tanto da deliberação acerca dos fins da instituição social, quanto de suas implicações em termos de construção de subjetividades que lhe são correlatas.

Do ponto de vista institucional, pretende-se a redefinição do estreito âmbito em que as políticas públicas - localizadas como área de interesse do Serviço Social - e a formação humana - foco da Educação - vêm sendo pensadas, de forma a superar os vícios já aludidos da excessiva «setorialização» das iniciativas que, em ambos os terrenos, acaba por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto o excessivo formalismo teórico com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como práxis de formação social e de formação humana (que se efetiva em diferentes âmbitos da vida), na promoção de estratégias ou práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades de inserção social que os candidatos ao Programa deverão incorporar.

Tanto do ponto de vista institucional quanto do acadêmico, busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade, a convergência de áreas do conhecimento, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Além disso, o Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira, devendo, desde este espaço, fomentar também a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países, com especial ênfase na América Latina e países de língua portuguesa. Essa sensibilidade conduz tanto ao privilegiamento de referências e metodologias específicas de estudo, quanto à busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais.

São objetivos gerais do Programa:

- desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, voltados para as diferentes exigências, modalidades e aspectos envolvidos na efetiva democratização da sociedade;
- oferecer formação ampla e aprofundada de profissionais para atuarem no desenvolvimento da ciência e na produção, difusão e disseminação do conhecimento produzido;
- fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna;
- fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa e movimentos sociais, nacionais e internacionais, com especial ênfase na América Latina;
- contribuir com o aprimoramento da formação docente por meio do debate teórico e da produção de conhecimento;
- produzir, sistematizar, disseminar, aplicar e analisar ética e criticamente o conhecimento de interface nas políticas públicas e em assuntos de formação humana, articulados ao exercício do magistério superior e às atividades de pesquisa e extensão.

Por fim, mais do que fazer a formação de quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo, ou para atuação específica em associações de caráter sem fins lucrativos, pretende-se formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público.

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA

O PPFH se apresenta como a culminância de uma atuação institucional que está registrada sob a forma de pesquisas, publicações, intercâmbios e atuação concreta na realidade regional, nacional e internacional. A própria UERJ, especialmente nas últimas décadas, tem se evidenciado como uma das instituições universitárias que se destacou nacionalmente por sua inserção nas problemáticas socioeconômica, educacional e cultural, especialmente das classes populares. Vários dos seus pesquisadores foram convocados nacional e regionalmente a comandar políticas públicas no âmbito da educação, cultura, trabalho, desenvolvimento científico e tecnológico e o PPFH é mais uma iniciativa neste sentido.

Do ponto de vista de sua inserção institucional, o Programa vem atender a uma tendência de evolução

amplamente ressentida no âmbito da UERJ e relativa à necessidade de criação de instâncias acadêmicas adaptadas aos requerimentos próprios da pesquisa e da prática interdisciplinar, capazes de aliar a efetivação de condições adequadas à reflexão e ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação em nível de pós-graduação e de intervenção social.

Essa necessidade se apresenta de forma bastante aguda no campo das políticas públicas, no qual a UERJ vem se destacando por uma atuação diferenciada, resultante da competência reconhecidamente acumulada em áreas como a da educação, da saúde pública, do meio ambiente, dos estudos urbanos, do desenvolvimento humano, do desenvolvimento regional, da ciência e tecnologia aplicadas à vida social. Nesse sentido, a implantação do PPFH reveste-se de caráter bastante promissor, consentâneo com os anseios da comunidade acadêmica e coerente não só com a história da instituição, mas com a trajetória dos componentes institucionais e da equipe envolvida originalmente, formada por pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa, que vêm se reunindo em torno das iniciativas do Laboratório de Políticas Públicas (LPP) ou de outras instâncias universitárias comuns, nos últimos anos.

Do ponto de vista acadêmico, pois, o PPFH corresponde à exigência de efetivação de possibilidades que, oriundas do amadurecimento das experiências de pós-graduação existentes, tanto quanto das perspectivas abertas pelos múltiplos contatos e intercâmbios nacionais e internacionais que vêm sendo mantidos, merecem desenvolvimento próprio.

É fato que muitas iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de Políticas Públicas se caracterizam, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva que acabam por conceder às abordagens econômica ou administrativa das quais usualmente partem, na definição de seus objetos de estudo tanto quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, a pesquisa e formação na área da Educação não têm conseguido ultrapassar a fronteira que estabelece, por um lado, a drástica restrição do fenômeno, como realidade conceitual e como prática, à sua expressão escolarizada e, por outro, a profunda dispersão e o conseqüente particularismo das propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais de educação.

Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta resulta, em primeiro lugar, das exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», de que resulta o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das Políticas Públicas e da Educação já manifestam, *in nuce*.

Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da reforma democrática da sociedade, entendendo, portanto, a reforma do Estado como etapa essencial e indispensável ao processo. Decorre, assim, da necessidade metodológica de conjugar a prática de análises amplas e aprofundadas, próprias do investimento teórico, aos desafios da observação, do acompanhamento e da crítica de aspectos bastante particulares da realidade social, geralmente reservados às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, dentre outros.

Registre-se ainda que desse caráter interdisciplinar já testemunham, em larga medida, a trajetória e a prática de pesquisa de cada um dos docentes-pesquisadores que compõem o Programa, desde a sua origem.

Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e humana e, no contexto de nossa cultura científica e acadêmica dominantes, à fragmentação do conhecimento que lhe é correlato.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de super-disciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é dinâmico, não faz mais do que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que dá necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, por mais útil que possa por vezes se revelar, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e teóricos e pela necessidade de apor interrogações e práticas conceituais no que constitui os saberes instituídos e, sobretudo, em suas fronteiras.

Mais ainda, do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no interior do projeto do PPFH, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobrevalorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas dispares, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e contradições constitutivos da atividade teórica. Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, acredita-se que o confronto dos diferentes pontos de vista, projetos e interesses teórico-práticos fornece acuidade e dinamismo ao processo de construção do conhecimento, produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano.

No item “Outras Informações” apresentamos, baseados nas sugestões do último documento apresentado pela área Interdisciplinar (2010), alguns indicadores necessários para a avaliação do Programa quanto ao seu caráter interdisciplinar, incluindo, além do tema integrador, já justificado acima, dados referentes ao corpo docente. Preliminarmente, cabe esclarecer que já na constituição original do Programa, procurou-se uma equipe de docentes permanentes que garantisse a um só tempo elevada qualificação, experiência, projeção nacional e/ou

internacional, e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições, critérios apontados como fundamentais para que se garanta a construção interdisciplinar.

EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

O Programa organiza-se em duas linhas de pesquisa:

“Estado, sociedade e políticas públicas”, que se dedica à pesquisa das condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais de instituição dos Estados nacionais e de suas políticas públicas, em particular do Estado brasileiro, no contexto latino-americano, assim como à análise de suas crises e perspectivas. Essa linha contou, em 2010, com 7 professores permanentes e 3 colaboradores (professora Cléia Schiavo Weyrauch, já aposentada, professora Vânia Cardoso da Motta, na qualidade de bolsista pesquisadora IPEA/CAPES e a professora Eveline Bertino Algebaile, que ingressou em 2010 e, como todos os recém admitidos, encontra-se na condição de colaboradora).

“Formação humana e cidadania”, que se dedica ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas e de suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia. Contou, em 2010, com 7 professores permanentes; 1 professora visitante (professora Vanilda Pereira Paiva, bolsista de produtividade sênior do CNPq) e 2 professoras colaboradoras (Débora Franco Lerrer, que realiza seu pós-doutorado no Programa com bolsa FAPERJ/CAPES e a professora Lilian do Valle, que já manifestara intenção de sair do Programa, tendo permanecido tão somente para concluir algumas orientações, o que ocorreu em maio de 2010).

Essas duas linhas de pesquisa são visualizadas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, mantendo-se sua distinção em termos didáticos para não se perderem de vista importantes dimensões do que em última instância constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e formação humana. Além disso, as linhas são estruturas flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais. São espaços que aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, onde muito mais facilmente se podem dar a discussão e a incorporação de novos temas, subtemas de investigação e de novas abordagens teórico-metodológicas, que apontem para a interdisciplinaridade.

As 36 investigações desenvolvidas nas duas linhas de pesquisa e as atividades que os docentes levaram a cabo, no ano de 2010, foram motivo de análise em 2 Seminários de Autoavaliação, ocorridos em julho e dezembro. A síntese dessas discussões permite-nos afirmar algumas tendências e evoluções que se fazem necessárias:

Do ponto de vista conceitual, na confluência dos estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa, algumas temáticas se destacam - tais como aquelas relativas ao trabalho, à tecnologia, à cultura, à subjetividade, à educação, à saúde, aos direitos humanos (com destaque à infância, adolescência e à juventude), aos movimentos sociais, às desigualdades sociais e raciais e à cidadania. De um modo geral, os temas têm sido abordados nas suas relações com o Estado e os ajustes capitalistas contemporâneos, têm tomado como recorte privilegiado o Brasil e países da América Latina e têm dado motivo a intensas trocas e trabalho compartilhado.

Em contrapartida, detectou-se a necessidade de fomentar novas alianças e trocas que possam dar densidade à abertura de novas áreas de pesquisa e atividades, principalmente no que se refere aos estudos urbanos, além de um reforço às políticas públicas de saúde e ao direito.

Do ponto de vista institucional, em seus seis anos de existência, o Programa foi honrado com vários convites para intercâmbios e convênios na América Latina, Europa e América do Norte. Essa temática é sistematicamente discutida no Programa, diante da qual se tem tomado uma atitude prudente no sentido de aprofundar as interlocuções já estabelecidas, de modo a não dispersar excessivamente esforços e garantir organicidade nos novos intercâmbios que vêm sendo realizados. De um modo geral, nossas relações internacionais mais intensas permanecem no âmbito da América Latina, todavia, já se concretizaram intercâmbios com instituições de diversos outros países, como detalhado posteriormente.

No país, apresentamos à CAPES uma proposta de Dinter, já aprovada, para o fornecimento do curso de doutorado a professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), oriundos dos cursos de Administração, Direito, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Enfermagem, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo. Espera-se, que essa iniciativa seja mais uma atividade de enriquecimento e ampliação de alternativas de formação pós-graduada e que possa gerar o desenvolvimento de pesquisas e ações no campo das Ciências Sociais e Humanas.

Do ponto de vista acadêmico, o Programa preocupou-se em construir as bases de uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados. Para tanto, a equipe docente reúne-se periodicamente, não apenas no âmbito da atividade curricular dos «Fóruns Interdisciplinares», onde ocorrem as defesas de projetos de dissertação e de anteprojetos de teses, mas principalmente nos 2 Seminários ocorridos em 2010, quando pôde-se ampliar discussões teórico-conceituais de interesse do Programa, além de aprofundar a perspectiva interdisciplinar.

Nossa estrutura curricular compõe-se de um conjunto de disciplinas/atividades que procuram demonstrar a pertinência ao campo interdisciplinar definido pelo curso. À guisa de informação, solicitada na Avaliação Continuada anterior, apresentamos alguns esclarecimentos.

As exigências curriculares, para os alunos do mestrado, incluem a realização de 3 disciplinas obrigatórias, 2 disciplinas eletivas e 3 atividades obrigatórias (2 Seminários de Pesquisa e Elaboração de Dissertação).

Para os alunos do doutorado, as exigências curriculares compreendem: 3 disciplinas obrigatórias (de 4 alternativas oferecidas), 4 disciplinas eletivas e 2 atividades obrigatórias (Elaboração de Tese I e II).

Ao longo dos 6 anos de funcionamento, todas as disciplinas e atividades obrigatórias têm sido oferecidas, pelo menos, anualmente. Quanto às eletivas, temos 5 disciplinas de mestrado e igual número de doutorado que nunca

foram ministradas (ou 26% do total), situação arguida por Avaliação Continuada. A explicação para o fato pode ser localizada na própria constituição do Programa. Em 2004, quando do planejamento original dos cursos, formou-se um grupo de trabalho que formulou a proposta original e planejou as disciplinas a serem oferecidas no futuro. Em 2005, quando o curso foi credenciado pela CAPES e, de fato passou a funcionar, alguns professores da equipe de planejamento não puderam fazer parte do corpo docente permanente e, conseqüentemente, algumas disciplinas ficaram prejudicadas quanto à sua oferta. Em contrapartida, outros professores foram admitidos e, para esses e seus orientandos, algumas vezes, a melhor solução tem sido a abertura de turmas em Tópicos Especiais I e II, disciplinas que não têm um conteúdo pré-determinado e que foram previstas na grade curricular original exatamente para contemplar inovações.

Entendendo que a mera explicação não nos exime da necessidade de ajustar a grade curricular à situação dos seus docentes permanentes atuais e às necessidades dos cursos de mestrado e doutorado, o colegiado discutiu, ao longo de 2009-2010 esse e outros problemas administrativos próprios de um Programa Interdisciplinar, de modo que um novo desenho curricular foi construído, cuja implementação encontra-se na dependência tão somente do aval do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da universidade.

A oferta de disciplinas no ano de 2010, cujas ementas e bibliografias podem ser consultadas em parte própria do Coleta de Dados, foi a seguinte: foram oferecidas 16 disciplinas subdivididas em 27 turmas e todas tiveram por regentes, pelo menos um professor permanente do Programa.

Além dessa oferta, tem-se procurado potencializar a qualidade da formação oferecida, nas atividades obrigatórias, organizando seminários com observadores externos, além de todas as oportunidades abertas pelos eventos organizados por pesquisadores do Programa, que relacionamos em parte posterior desse relatório.

DISCIPLINAS/TURMAS OBRIGATÓRIAS

1 - Estado, Política e Cidadania – 2010-1

2 - Teorias da Política e do Estado

Turma 1 – 2010-1

Turma 2 – 2010-2

3 - Teorias da Formação Humana – 2010-2

4 - Perspectivas democráticas para formação humana – 2010-2

5 - Fórum Interdisciplinar I – 2010-2

6 - Fórum Interdisciplinar III – 2010-2

7 - Fórum Interdisciplinar IV

Turma 1 – 2010-1

Turma 2 – 2010-1

DISCIPLINAS/TURMAS ELETIVAS

8 - Fórum Interdisciplinar II – 2010-1

- Turma 1 – 2010-1

- Turma 2 – 2010-1

9 - História da assistência à infância no Brasil – 2010-1

10 - Políticas públicas e fatores humanos – 2010-2

11 - Políticas públicas e urbanismo - 2010-1

12 - Subjetivação e práticas sociais voltadas para a criança – 2010-1

13 - Subjetividade e desafios contemporâneos – 2010-2

14 - Trabalho e formação humana – 2010-2

15 - Tópicos Especiais I (4 turmas)

- Memórias, oralidades e tradições – 2010-1

- Produção de conhecimento socialmente robusto: políticas públicas e tecnologia social para o desenvolvimento sustentado no local – 2010-1

- A construção textual do argumento acadêmico – 2010-2

- Abordagem crítica da tecnologia – dialogando com filmes sobre o tema – 2010-2

16 - Tópicos Especiais II (4 turmas)

- Memórias, oralidades e tradições – 2010-1

- Produção de conhecimento socialmente robusto: políticas públicas e tecnologia social para o desenvolvimento sustentado no local – 2010-1

- A construção textual do argumento acadêmico – 2010-2

- Abordagem crítica da tecnologia – dialogando com filmes sobre o tema – 2010-2

- Políticas públicas e fatores humanos – 2010-2

- Trabalho e formação humana – 2010-2

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Elaboração de Dissertação – 2010-1 e 2010-2

Seminário de Pesquisa 1 – 2010-1 e 2010-2

Seminário de Pesquisa 2 – 2010-1 e 2010-2

Elaboração de Tese I – 2010-1 e 2010-2

Elaboração de Tese II – 2010-1 e 2010-2

Especial destaque merece ser dado a 3 disciplinas obrigatórias oferecidas pelo Programa: “Estado, Política e Cidadania” (em 2010-1); “Teorias da Política e do Estado” (em 2010-2) e “Perspectivas democráticas para a formação humana” (em 2010.2), que se organizaram num esquema misto de aulas, no qual se entremeavam palestras abertas, dadas por professores convidados, e aulas “fechadas” aos alunos regulares do PPFH, ministradas pelos professores regentes.

Por fim, deve-se ressaltar que a estrutura organizacional e pedagógica do Programa, adotada desde sua constituição em 2005, tem dado bons resultados. Todavia, como dito, já se avizinha a necessidade de ajustes de ordem acadêmico-administrativa, tanto para adequá-la às exigências e dificuldades institucionais decorrentes de ser um Programa interdisciplinar, quanto para superar fragilidades apontadas nos Seminários de Autoavaliação.

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

I - BENEFÍCIOS RECÍPROCOS DA INTEGRAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO

O Programa considera a integração com a graduação uma oportunidade privilegiada para a construção de comunidades interdisciplinares de interesse, no interior da universidade. Com efeito, a participação nos grupos de pesquisa e nas atividades abertas do Programa favorece o encontro entre graduandos de diferentes cursos, prolongando e enriquecendo um tipo de experiência que, no contexto da licenciatura, tem ainda poucos espaços de desenvolvimento.

Na UERJ, a participação dos docentes de pós-graduação nos cursos de graduação é parte da cultura institucional, e cada um deles dedica à atividade pelo menos 1 disciplina semestral, salvo casos excepcionais.

Além disso, a vocação interdisciplinar do PPFH torna o espaço do Programa particularmente acolhedor para os graduandos, não só dos cursos oferecidos pelas unidades executoras (Educação, Faculdade de Formação de Professores da Baixada Fluminense, Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Psicologia, Serviço Social, Ciências Sociais e Matemática), mas também de outras unidades, o que inclui o uso da Biblioteca do Programa, do acervo de Ruy Mauro Marini, a participação nos eventos organizados pelo Programa e a participação direta nas pesquisas e grupos de estudo dos diversos professores.

Registre-se, ainda, que os laboratórios que compõem o PPFH desenvolvem variadas atividades especificamente dedicadas aos alunos de graduação, entre as quais destacamos as atividades voltadas para a recepção e apoio aos alunos selecionados através do sistema de cotas adotado pela UERJ, desenvolvidas pelo Laboratório de Políticas Públicas (LPP).

I.1 - PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDOS NOS GRUPOS DE PESQUISA

Em 2010, 36 projetos de pesquisa encontravam-se em andamento no PPFH. Deste total, 21 projetos abaixo relacionados acolheram estudantes de graduação, num total de 53 alunos de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Matemática, Psicologia e Serviço Social.

LINHA ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coord: Antonio Carlos de Azevedo Ritto

1. Estudos subsidiadores para construção de um Centro de Referência em Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

Alunos envolvidos: 1

Coord: Denise Barata

2. Saberes e fazeres da diáspora africana no Brasil: conflitos de paradigmas na História Cultural do Rio de Janeiro.

Alunos envolvidos: 4

3. Pesquisa histórica sobre quatro bairros do subúrbio do Rio de Janeiro (Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz e Serrinha), objetivando a construção de um Museu Vivo dos Cantos Negros na região.

Alunos envolvidos: 1

Coord: Emir Sader

4. Outro Brasil: análise de conjuntura brasileira

Alunos envolvidos: 4

5. Projeto de pesquisa e extensão: Laboratório de Políticas Públicas (LPP)

Alunos envolvidos: 2

Coord: Eveline Bertino Algebaile

6. Política social e educação no contexto de ajuste do Estado: características organizacionais e implicações sociais da recomposição setorial em curso no Brasil

Alunos envolvidos: 2

Coord: Gaudêncio Frigotto

7. Sociabilidade do capitalismo dependente no Brasil e as políticas públicas de formação, emprego e renda: a juventude “com vida provisória em suspenso

Alunos envolvidos: 2

8. História em movimento: balanço das atividades das entidades filiadas à Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação

Alunos envolvidos: 1

Coord: Pablo Gentili

9. Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais

Alunos envolvidos: 2

10. Programa políticas da cor na educação brasileira

Alunos envolvidos: 2

Coord: Vânia Cardoso da Motta

11. Ideologia do capital social: mecanismo de alívio da pobreza e de aprofundamento de apartheid da educação “periférica”

Alunos envolvidos: 5

Coord: Zacarias Gama

12. Avaliação das instituições públicas de ensino superior: a reconversão das universidades públicas nos marcos das políticas de ajustes e reestruturação do estado neoliberal

Alunos envolvidos: 4

LINHA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA**Coord: Deise Mancebo**

13. Trabalho docente: políticas e subjetividade

Alunos envolvidos: 3

14. Projeto Integrado: políticas de expansão da educação superior no Brasil pós-LDB

Alunos envolvidos: 3

Coord: Eloiza Gomes

15. A docência com o apoio de tecnologias: aprendizagem, subjetivação e cidadania.

Alunos envolvidos: 1

Coord: Estela Scheinvar

16. Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência – ECA: DIADIA

Alunos envolvidos: 2

17. Estado de direito e judicialização da vida: atravessamentos entre as práticas do conselho tutelar e da escola

Alunos envolvidos: 3

Coord: Francisco Nunes

18. Análise ergonômica em postos de trabalho reservados a pessoas com deficiência no estado do Rio de Janeiro

Alunos envolvidos: 2

19. Formação inicial e continuada de professores comprometida com a inclusão educacional do aluno com deficiência do ensino fundamental à universidade

Alunos envolvidos: 2

Coord: Lílían do Valle

20. Para além o sujeito isolado - modos antigos e contemporâneos de presença e ação

Alunos envolvidos: 3

Coord: Luiz Antonio Saléh Amado

21. Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades

Alunos envolvidos: 4

Muitos estudantes de graduação que participam diretamente dos projetos de pesquisa têm bolsas de diferentes modalidades:

- Iniciação Científica (IC): Bolsas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conseguidas mediante seleção, através do PIBIC ou junto a agências de fomento. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2010: 13

- Estágio Interno Complementar (EIC): Bolsas para o desenvolvimento de atividades técnico-profissionais realizadas pelo estudante de graduação, com base em projeto/plano de trabalho específico relacionado à sua área de formação, podendo estar associados a projetos de pesquisa. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2010: 5

- Bolsas de Extensão (EXT)- Concedidas para a participação efetiva de alunos de graduação em projetos de extensão, sob supervisão do professor, tendo como objetivos estimular a vivência social, política e profissional através de ações interdisciplinares e interinstitucionais. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2010: 5

- Apoio Técnico (CNPq) - Nº de alunos de graduação envolvidos em 2010: 2

Além dos alunos bolsistas, alguns projetos de pesquisa do Programa contam com alunos de graduação regularmente matriculados na disciplina Monografia, de diferentes Departamentos da Universidade, visto a característica interdisciplinar do Programa. Em 2010, foram 19 os alunos de graduação que tiveram suas monografias orientadas, por professores do PPFH. Cabe ressaltar a importância que tais atividades de orientação de bolsistas ou de monografias vêm tendo na formação dos alunos da graduação, facilitando-lhes, ainda, o ingresso na pós-graduação stricto-sensu.

II- RESULTADOS OBTIDOS E ESTÁGIO DOCÊNCIA

Como descritos anteriormente, esforços sistemáticos de integração com a graduação vêm sendo desenvolvidos pelos professores do Programa que, em 2010, se materializaram nos seguintes resultados:

(1) participação de graduandos nos grupos de pesquisa, num total de 53 alunos de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Física, Matemática, Psicologia e Serviço Social;

(2) orientação de 13 alunos de graduação com bolsas de iniciação científica, 2 bolsas de apoio técnico, 5 bolsas de estágio interno complementar e 5 bolsas de extensão;

(3) orientação de monografias de cursos de graduação, num total de 19 orientações; além do

(4) estágio de docência (do pós-graduando, junto aos alunos de graduação), envolvendo 38 alunos.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O estágio de docência do pós-graduando junto aos alunos de graduação vem sendo considerado essencial para o Programa, na medida em que se constitui numa excelente oportunidade para a reflexão comum sobre uma das práticas instituídas de formação humana - no caso, a formação em nível superior, seja em licenciatura ou bacharelado. Além disso, assegurando a relação entre discentes de graduação e de pós-graduação, o estágio à docência não apenas alimenta o interesse dos graduandos pelas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa a que pertencem os estagiários, como também estimula o acesso às atividades abertas da pós-graduação. Os estagiários desenvolveram atividades sob orientação direta dos orientadores e participaram de discussões organizadas pelo Programa ou por eles mesmos. Além disso, em muitos casos, seu trabalho estendeu-se ao acompanhamento dos alunos de graduação que encontravam dificuldades.

Durante o ano de 2010, 38 alunos do Programa realizaram seus estágios de docência, na integralidade da carga horária prevista (15 horas para os mestrandos e 30 horas para os doutorandos), o que envolveu o acompanhamento de 12 professores do Programa.

INFRAESTRUTURA

LABORATÓRIOS

O PPFH situa-se no Pavilhão João Lyra Filho, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Desde sua fundação, vem passando por profundas mudanças, de modo que, hoje, o Programa dispõe de 3 salas de aula, 1 mini-auditório, 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os alunos, 1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 cantina, 1 banheiro, 2 salas para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa.

Além disto, os 6 Laboratórios que atualmente fazem parte do Programa possuem espaços próprios:

- Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - ocupa 3 amplas salas no espaço físico do Programa e uma sala no 2º andar, bloco B. Nestes espaços funcionam o Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPEd), o Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor); o Projeto de Acompanhamento da Conjuntura Brasileira "Outro Brasil"; o Núcleo de Estudos Drogas/AIDS e Direitos Humanos e, provisoriamente, a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – FLACSO/Brasil.
- Psicologia Social - conjunto 10 002, 10º andar, bloco E (2 salas e 1 sala de reunião);
- Programa Cidadania e Direitos Humanos - salas 3026 e 3028, 3º andar, bloco E;
- Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) - sala 12017, 12º andar, bloco A e
- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - sala 10040, Bloco F.
- Laboratório de Oralidade e Memória Africana e da Diáspora

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento.

A título de esclarecimento sobre a apreciação feita na última avaliação do Programa, deve-se reforçar que temos 20 professores ao todo, divididos em quatro salas no "corpo" físico do Programa e em mais 6 espaços distintos que compõem os laboratórios.

BIBLIOTECAS

Na UERJ, a Rede Sirius, composta por 22 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta *on-line*, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou *booleana*, possibilitando ao usuário o acesso remoto via Intranet ou Internet.

Destaca-se ainda o sistema VTLS capaz de interligar as bibliotecas em uma mesma base e integrar-se a uma interface da Internet, o que possibilita o acesso a qualquer base de dados ou biblioteca do mundo ligada a essa rede. O VTLS é um sistema, por exemplo, capaz de agilizar o cadastramento de novos usuários, a liberação de empréstimos e a renovação do acervo e até identificar rapidamente quando um livro não está disponível ou quando mais de um exemplar está sendo utilizado. O sistema permite também que professores e alunos acessem de suas próprias casas o acervo de mais de 100 mil livros e publicações existente nas bibliotecas da UERJ.

A Rede Sirius da Universidade também possui um Banco Digital de Teses e Dissertações, por intermédio do sistema IBICT. No momento, todas as teses e dissertações do PPFH já defendidas estão disponibilizadas nesse banco, além de poderem ser acessadas pela página do Programa.

No que respeita ao acervo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 60.000 livros e 3.000 periódicos.

Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos 32 Programas de pós-graduação da UERJ como pelos investimentos da própria universidade, neste campo.

O Programa conta, ainda, com biblioteca própria, contígua à sala dos alunos, atualmente, com mais de 8000 livros e revistas especializados (com ênfase nas temáticas: desigualdades sociais, racismo, políticas educacionais, Estado, cidadania e políticas públicas) e com a biblioteca Ruy Mauro Marini, portadora do acervo doado pela família. Todas as obras encontram-se catalogadas na biblioteca, totalmente informatizada, permitindo consultas a partir do site do Programa. Os livros que constituem o acervo são disponíveis para empréstimo a alunos (de graduação e pós-graduação), professores e funcionários de todas as equipes que compõem o PPFH.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

O Programa detém, no total, 83 computadores em rede, sendo 25 do Laboratório de Políticas Públicas, 03 do Laboratório de Psicologia Social, 02 do Programa Cidadania e Direitos Humanos, 10 do Núcleo de Pesquisa Institucional, 25 do Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana, 10 das salas de professores, 3 da sala de estudos dos alunos e 5 da coordenação e secretaria do Programa.

O Programa conta, também, com 21 impressoras, 2 Datashows, 5 Scanners, 1 DVD, 1 Videocassete, 6 Projetores de Multimídia, 3 Filmadoras Digital, 10 Notebooks, 4 Cameras Sony e 1 Nikon, 1 TV LCD 32", além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

Saliente-se que os alunos do Programa têm disponível um laboratório de informática exclusivo, situado nas dependências do PPFH, com microcomputadores em rede e impressora.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Uma parte significativa dos recursos de informática e de todas as melhorias efetuadas ao longo de 2010 adveio de financiamentos obtidos por seus pesquisadores, sobretudo da FAPERJ e do CNPq, relacionadas em outro item deste relatório.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FORA DO ÂMBITO DO PROGRAMA

Os compromissos assumidos de forma regular pelos docentes em atividades externas mostram-se academicamente relevantes e têm fornecido grande visibilidade ao PPFH. Sinteticamente, os professores do Programa declararam, em 2010, 85 participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou corpo de pareceristas de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, o detalhamento encontra-se em “Intercâmbios Institucionais”); participaram de 22 associações científicas nacionais e internacionais, entre consultorias e gestão acadêmica; tiveram participação em 141 eventos (47 internacionais, 36 nacionais, 26 regionais e 32 locais), com atuações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos países, além da presença em muitos estados brasileiros. Foram convidados a participar de 26 bancas externas ao Programa (16 dissertações e 10 teses) e em 4 concursos públicos para admissão de professor).

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dessas atividades, organizadas nos seguintes itens: 1 - Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras; 2 - Consultorias a instituições de fomento; 3- Participações em associações científicas; 4- Participações em eventos; 5 - Participações em bancas externas ao Programa e 6 - Premiações.

OBS: Pela restrição do número de caracteres, essas participações, em alguns casos, foram traduzidas para índices numéricos.

1 - PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS EDITORIAIS, COMISSÕES EDITORIAIS E CONSELHOS CONSULTIVOS DE REVISTAS CIENTÍFICAS E EDITORAS:

Preliminarmente, deve-se registrar que 2 professores atuaram como consultores adhoc do Programa Scielo. Além disso, pôde-se registrar as seguintes atuações, em 2010:

CONSELHO CIENTÍFICO, CONSELHO CONSULTIVO OU CONSELHO EDITORIAL DE PERIÓDICOS:

1. Behavioral Disorders
2. Cadernos de Educação (UFPEL)
3. Cadernos de Psicologia (UFS)
4. Carta Maior News Agency
5. Clinical Biofeedback
6. Cuadernos del Pensamiento Crítico Latinoamericano
7. Fractal: Revista de Psicologia
8. International Review of Education
9. Revista Advir
10. Revista América Libre
11. Revista Arquivos do Ministério da Justiça
12. Revista Ciências Humanas em Revista (UFMA)
13. Revista Crítica de Ciências Sociais
14. Revista Crítica Marxista
15. Revista Crítica y Emancipación – Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales (CLACSO)
16. Revista de Administração Municipal
17. Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen)
18. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas (UFRRJ)
19. Revista de Educación a Distancia (RED)
20. Revista del Observatorio Social de América Latina
21. Revista Educação e Filosofia
22. Revista Educação Profissional (Brasília)
23. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico
24. Revista Em Pauta
25. Revista Estudios Latino Americanos
26. Revista Estudos de Psicologia (Campinas)
27. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
28. Revista Estudos Multidisciplinares de Educação Especial
29. Revista Formação (Brasília)
30. Revista Fórum Crítico da Educação
31. Revista Lusófona de Educação (Portugal)
32. Revista Margem Esquerda - Ensaio Marxistas (Brasil)
33. Revista Memorandum (USP e UFMG)
34. Revista Movimento (Faculdade de Educação/UFF)
35. Revista Nómadas (Instituto de Estudos Sociais/ Universidade Central de Bogotá)
36. Revista O Social Em Questão

37. Revista Polifonias
38. Revista Produção Online
39. Revista Psicologia Clínica
40. Revista Psicologia (USP)
41. Psicologia Ensino e Formação
42. Revista Reseñas Educativas
43. Revista Serviço Social e Sociedade
44. Revista Teias (Faculdade de Educação/UERJ)
45. Revista Tempo e Presença
46. Revista Teoria e Debate
47. Revista Tiraz
48. Revista Trabalho & Educação (UFMG)
49. Revista Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz)
50. Temporalités
51. The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)

CONSULTORIA ADHOC OU PARECERISTA ADHOC

52. Revista Advir
53. Revista ALEPH
54. Revista Brasileira de Educação (ANPED)
55. Revista Brasileira de Educação Especial
56. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
57. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas
58. Revista da Rede Ibero-Americana de Eficácia Escolar
59. Revista de Educación a Distancia (RED)
60. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícola (UFRRJ) (1 professores)
61. Revista Educação em Questão (UFRN)
62. Revista Educação e Realidade
63. Revista Educação e Sociedade (UNICAMP)
64. Revista Educar em Revista
65. Revista Educere et Educare
66. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
67. Revista Fractal
68. Revista Fórum Crítico da Educação
69. Revista Interagir: Pensando a Extensão
70. Revista Mnemosine (UERJ)
71. Revista Política e Sociedade
72. Revista Produção
73. Revista Psico (USF)
74. Revista Psicologia Ciência e Profissão (CFP)
75. Revista Psicologia Clínica (PUC-Rio)
76. Revista Psicologia & Sociedade (ABRAPSO)
77. Revista Psicologia em Estudo
78. Revista Temas em Psicologia
79. Revista Trabalho, Educação e Saúde (FIOCRUZ)
80. Revista Trabalho Necessário

COORDENAÇÃO DE COLEÇÕES

81. Coleção A Outra Margem (Editora Vozes)
82. Coleção Educação Pós-Crítica (Editora Vozes)
83. Coleção Educación, Crítica y Debate (Editora Miño y Davila)
84. Coleção Laboratório de Políticas Públicas (Editora Miño y Dávila)
85. Coleção Políticas da Cor (Editora DP&A)

2 - CONSULTORIAS A INSTITUIÇÕES DE FOMENTO:

CAPES

Casa de las Americas

CNPq

FACEPE

FAPERJ

3 – PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

1. Associação Brasileira de Avaliação Educacional/ABAVE
2. Associação Brasileira de Engenharia de Produção/ABEPRO – (Consultor ad hoc)
3. Associação Brasileira de Ergonomia/ABERGO (Membro Titular do Conselho Científico e Consultor adhoc)
4. Associação Brasileira de Psicologia Social/ABRAPSO (Pareceristas adhoc) (4 professores)

5. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO (Consultor)
6. Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE
7. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCs (2 professores)
8. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (Pareceristas adhoc; Coordenador de GT, Coordenador dos Colóquios CLACSO/ANPEd) (9 professores)
9. Associação Nacional de Professores Universitários de História/ANPUH
10. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia/ANPEPP
11. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto, eleitos para o triênio 2009-2012; Membro do Consejo Académico del Laboratorio de Políticas Públicas - Sede Buenos Aires; representante do Brasil no Comitê Diretivo). (4 professores)
12. Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas/FLAPE (Conselho Diretor)
13. Goethe Institut (Membro do Conselho Deliberativo)
14. Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada
15. Instituto Histórico e Geográfico. Seção: Rio de Janeiro
16. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina /IPECAL (Comitê Acadêmico) (2 professores)
17. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Cátedra Florestan Fernandes
18. Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação.
19. Rede ESTRADO/CLACSO
20. Rede Universitas-Br
21. Sociedade Brasileira de Sociologia/SBS
22. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – (membro do Comitê de Avaliação)

4 - PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Os professores do Programa tiveram 141 participações em eventos, sendo 47 em eventos internacionais, 36 em eventos nacionais, 26 em eventos regionais e 32 em eventos locais, com atuação variada (conferencista, palestrante, simposiasta, moderador ou simplesmente participando) e, na maioria das situações, com a publicação de trabalhos completos e resumos.

5 - PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXTERNAS AO PROGRAMA

A participação dos professores do PPFH em bancas externas ao Programa também foi significativa, computando a atuação em 16 dissertações e 10 teses; além de 4 concursos públicos, sendo um no exterior.

6 – PREMIAÇÕES

Por fim, cabe destacar o recebimento de 4 prêmios por professores do Programa:

Professor Francisco Nunes

1 - Troféu por serviços prestados (docência) na Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro.

Professor Gaudêncio Frigotto

1 - Moção de Congratulações da Câmara Municipal do Rio de Janeiro;

2 - Medalha Nilo Peçanha, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/ Ministério da Educação e

3 - Título de Professor Honorário de la Universidad de Ciências y Humanidades, Universidad de Ciencias y Humanidades - Lima – Peru.

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

1 – PROJETOS INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO

Como apresentado na introdução desse relatório, os docentes e estudantes do PPFH, organizam-se em 2 linhas de pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas” e “Formação humana e cidadania”, nas quais, dentre outras atividades, desenvolveram em 2010, 36 projetos, 5 dos quais, envolvendo a participação de mais de um professor do PPFH.

Orientandos e orientadores, membros de um mesmo projeto de pesquisa e integrantes das linhas de pesquisa, cada agrupamento no seu âmbito, reúne-se periodicamente para discutir temas que integrem o referencial teórico-metodológico dos projetos de pesquisa em questão, para organizar atividades em conjunto (eventos, aulas), para implementar e desenvolver os convênios (citados um pouco mais à frente) e também para concorrer em editais.

Os docentes participam, ainda, de 26 diferentes grupos de pesquisa do CNPq, sendo líderes em 14 deles.

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2010. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada. Maiores detalhamentos desses investimentos acadêmicos podem ser consultados no item “Intercâmbios Institucionais”, cabendo destaque aos 11 intercâmbios internacionais, através dos quais o Programa pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, promover viagens de cunho acadêmico para docentes e estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

2 – TRABALHOS NO PRELO

1. ARANTES, Esther. M. M. . A proteção integral: problematizações sobre o Projeto de Lei que institui o DSD no Brasil. Porto Alegre: Artmed Editora. (Capítulo de livro).
2. ARANTES, Esther M. M. Pensando a Psicologia aplicada à Justiça. Rio de Janeiro: Nau. (Capítulo de livro).
3. ARANTES, Esther M. M. Práticas piedosas aos desvalidos, assistência pública ao menor abandonado e sistema de garantia de direitos à criança e ao adolescente. Belo Horizonte: Imago. (Capítulo de livro).
4. ARANTES, Esther M. M. Vinte anos da Convenção da ONU sobre os direitos da criança: o direito à sobrevivência. Organizações de Direitos Humanos Projeto Legal. (Capítulo de livro).
5. ARANTES, Esther M. M. Santa Casa de Misericórdia. (Capítulo de livro).
6. GAMA, Zacarias Jaegger . Paulo Freire: Uma Pedagogia para transformação do Brasil. In: O Brasil em evidência: a utopia do desenvolvimento. Rio de Janeiro : Companhia das Letras, 2008. (Capítulo de livro).
7. MANCEBO, Deise . Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IP-UERJ). Brasília: Imago, 2010 (Verbetes).
8. RAMOS, M. N. O ensino médio ao longo do século XX: um projeto inacabado. In: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos. (Org.). Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005, v. III, p. 229-242. (Capítulo de livro)
9. BARATA, Denise. Samba e partido alto: as curimbas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2010. 160 p (Livro)

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2010. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada.

Assim, o Programa manteve, em 2010, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais, através dos quais pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

Além disso, foram consolidados 21 acordos com órgãos públicos e/ou estatais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar eventos.

No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 33 universidades internacionais, com 34 instituições de educação superior nacionais e 29 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 19 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 4 internacionais.

Por fim, é preciso mencionar a recente aprovação pela CAPES, do **Doutorado Interinstitucional (DINTER)**, no qual o PPFH é a instituição promotora. O Doutorado deverá ser realizado, a partir do 2º semestre de 2011, com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); instituição receptora. Espera-se a recepção de 10 doutorandos, um intercâmbio orgânico com os docentes dessa universidade, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, também na área interdisciplinar). O Dinter receberá financiamento da Fundação Araucária, conforme ação induzida proposta pela CAPES/FAPs.

Visando oferecer um panorama claro do investimento feito pelo Programa, no sentido da cooperação institucional e da qualidade desta, este item do relatório encontra-se organizado nos seguintes tópicos:

- 1 – Convênios internacionais
- 2 – Intercâmbios com órgãos públicos
- 3 – Intercâmbios com universidades internacionais
- 4 – Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais
- 5 – Intercâmbios com outras instituições
- 6 – Eventos organizados

Ao final do item, são apresentados os financiamentos recebidos por pesquisadores e projetos desenvolvidos no PPFH, que também servem como indicadores positivos dos intercâmbios institucionais estabelecidos e do reconhecimento de sua relevância acadêmica por parte de diversas agências.

1 – CONVÊNIOS INTERNACIONAIS EM ANDAMENTO:

1. Com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Emir Sader (Secretário Executivo - 2010-2012); Pablo Gentili (Secretário Executivo Adjunto e co-coordenador do Consejo Acadêmico -2010-2012) e Gaudêncio Frigotto (representante do Brasil no Comitê Diretivo). Em 2010, foram organizados diversos eventos, pesquisas conjuntas e intercâmbios entre pesquisadores, dentre outras iniciativas. Em acréscimo, o Programa tem incentivado a participação de seus alunos em eventos, nos cursos que integram a rede institucional do CLACSO, na formação à distancia no Campus Virtual do CLACSO e nos concursos do Programa Regional de Becas.

2. Convênio CAPES/GRICES entre a Universidade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e universidades brasileiras: Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos-RS), além da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que tem como representante do PPFH o professor Gaudêncio Frigotto. Como parte do Convênio, o professor Gaudêncio efetivou uma missão de trabalho, em 2010, de 10 dias, realizando intercâmbio de pesquisa e ministrando aulas nos cursos de Mestrado em Educação e Jovens e Adultos pouco escolarizados e no Curso de Doutorado em Trabalho e Educação de Adultos. O convênio por seus resultados foi renovado até 2011.

3. Acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica com o Africa-America Institute – Delegação de Moçambique - AAI, intermediado pela Fundação Ford e coordenado no PPFH pela professora Deise Mancebo. Através do acordo prevê-se: (1) a prestação recíproca de assessoria e apoio científico e cultural; (2) a proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisa; (3) a realização de eventos científicos e atividades de cooperação técnica e (4) o intercâmbio de pessoal docente e de estudantes, conforme programas anuais previamente estabelecidos, o que já passou a funcionar desde 2008, com a seleção de uma aluna moçambicana no curso de

mestrado do PPFH.

4. Com o Fórum Latino-americano de Políticas Educativas (FLAPE), que contava com o professor Pablo Gentili e com Renato Ferreira (ex-aluno do PPFH) no Conselho Diretivo brasileiro. Em 2010, desenvolveu as seguintes ações conjuntas: organização de eventos nacionais e internacionais, lançamento de livros, além de auxílio financeiro à pesquisa.

5. Com a Fundação Ford, que em 2010, estabeleceu cooperação técnica com apoio financeiro a iniciativas acadêmicas envolvendo o PPFH, além de haver concedido 2 bolsas de mestrado a alunos selecionados pelo Programa (2009/2010).

6. Com o Instituto Rosa Luxemburgo que, em 2010, estabeleceu cooperação acadêmica, inclusive no financiamento do Programa Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira.

7. Convênio com o Master Interdisciplinar “Les Amériques” da Université Rennes 2, França, através do qual prevê-se intercâmbios diversos, tendo o PPFH recebido, em 2009/2010, um estudante para realização de estágio, sob a supervisão do professor Zacarias J. Gama.

8. Projeto de Intercâmbio Técnico-científico com a Comissão Fulbright (Estados Unidos), que visa à interlocução de docentes e pesquisadores que atuam em Educação Especial/Educação Inclusiva/Emprego Customizado, tendo como objetivos a instalação e o desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada, incluindo-se o oferecimento de cursos e de palestras para alunos de graduação e de pós-graduação, a partir do acolhimento de professores visitantes de curto prazo de universidades americanas e de outros continentes, sob a coordenação dos professores Francisco Nunes Sobrinho (PPFH) e Rosana Glat (PROPED).

9. Com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com a qual o PPFH passou a estabelecer intercâmbios orgânicos através dos professores Pablo Gentili, eleito, em 2010, diretor no Brasil e professor Emir Sader, membro do Conselho Acadêmico. A FLACSO visa ao desenvolvimento da docência de pós-graduação, da pesquisa e da cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais, com o objetivo maior de apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe. Encontra-se sediada provisoriamente no próprio Programa e, no ano de 2010, já foram organizados diversos eventos e cooperação científica entre pesquisadores.

10. Rede acadêmica com universidades argentinas, que realizou reunião em agosto de 2010, no PPFH, objetivando consolidar: (a) a realização de pesquisas sobre problemáticas que interessem às instituições partícipes, considerando-se recortes sócio-históricos e culturais próprios dos países envolvidos e, também abordagens de natureza comparada; (b) a produção escrita comum; (c) a utilização de mídias e outros recursos para o intercâmbio científico e difusão de conhecimentos e (d) o intercâmbio de estudantes e professores das instituições partícipes visando à ampliação da formação acadêmica, na forma de inserção presencial em cursos.

2 - INTERCÂMBIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU ESTATAIS

1. Assessoria Especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais – Organização de Evento
2. Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação – Participação na Comissão de estudos sobre a política de avaliação da pós-graduação em educação
3. Empresas do Setor Elétrico Brasileiro (Chesf e Furnas) - Membro do corpo gerencial na área de organização e informática
4. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz – Participação em Comitê de ética em pesquisa; Organização de eventos; Projetos integrados de pesquisa
5. Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) – Organização de Evento
6. Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC) - Consultoria
7. Govern de les Illes Balears / España– Organização de Evento
8. Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência - Consultoria Técnica
9. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Cátedra Florestan Fernandes e Organização de Evento
10. Museu dos Cantos Negros do Rio de Janeiro - Consultoria
11. Observatório da Educação Superior da CAPES – Organização de Evento
12. Prefeitura Municipal de Fortaleza – Organização de Evento
13. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Nacional de Entre Rios, Argentina – Participação em Comitê Acadêmico.
14. Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnologia para el Desarrollo (Cyted) - Consultoria
15. Secretaria de Assuntos Estratégicos – Organização de Evento
16. Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) – Organização de Evento
17. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) – Organização de Evento e Assessoria para a elaboração das diretrizes do Ensino Médio Inovador
18. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro – Docência
19. Secretaria Nacional de Direitos Humanos - Consultoria para elaboração do Curso Teoria e Prática dos Direitos da Criança e do Adolescente; Membro Titular do Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT), criado pelo Decreto de 26 de junho de 2006.

20. UERJ – Participação na Comissão de Avaliação qualitativa dos dados acadêmicos.
21. Vice-presidência da Bolívia – Organização de Evento

3 - INTERCÂMBIOS COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

Argentina

1. Universidad de Buenos Aires (UBA)
2. Universidade Nacional de Entre Rios
3. Universidad de Salata
4. Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)
5. Universidad Nacional de la Patagônia Austral
6. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
7. Universidad Nacional del Comahue
8. Universidad Nacional de San Luiz
9. Universidad Nacional de San Martín

Chile

10. Colegio de Profesores
11. Programa Interdisciplinario de Investigación en Educación (PIIE)

Colômbia

12. Universidad Nacional de Colômbia

Ecuador

13. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO/Ecuador)
14. Universidad Andina Simón Bolívar (UASB)
15. Universidad de Cuenca
16. Universidad Politécnica Salesiana (UPS)

Espanha

17. Instituto Universitario sobre Migraciones
18. Universidad de Comillas
19. Universitat de les Illes Balears
20. Universidad de Vic

Estados Unidos

21. Arizona State University (ASU)

França

22. Université Rennes 2
23. Cergy-Pontoise

Haiti

24. Centre de Recherche et de Formation Économique et Social pour le Développement (CRESFED)

México

25. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)
26. Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Moçambique

27. Africa-America Institute

Nicaragua

28. Universidad Centroamericana (UCA)

Peru

29. Instituto de Estudios Peruanos (IEP)
30. University College Hospital (UCH)
31. Universidad de Ciências y Humanidades, Universidad de Ciencias y Humanidades

Portugal

32. Universidade de Lisboa

Uruguai

33. Universidad de la República Uruguay

4 - INTERCÂMBIOS COM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NACIONAIS

1. Centro Federal de Educação Tecnológica-MG
2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
3. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
4. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)
5. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
6. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
7. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
8. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
9. Universidade Católica de Petrópolis (UCP)
10. Universidade de São Paulo (USP)
11. Universidade de Campinas (UNICAMP)
12. Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
13. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
14. Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS-RS)

15. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
16. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
17. Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
18. Universidade Federal de Goiás (UFG)
19. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
20. Universidade Federal de Pelotas (UFPe)
21. Universidade Federal de Pernambuco (UFPe)
22. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
23. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
24. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
25. Universidade Federal do Pará (UFPA)
26. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
27. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
28. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
29. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
30. Universidade Federal Fluminense (UFF)
31. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
32. Universidade FEEVALE-RS
33. Universidade Severino Sombra (USS)
34. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

5 - INTERCÂMBIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. Asociación de Publicaciones Educativas Tarea, Peru
2. Associação Brasileira de Ergonomia
3. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)
4. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)
5. Campanha Latinoamericana pelo Direito à Educação, Brasil
6. Centro Andino de Acción Popular (CAAP- Ecuador)
7. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos
8. Centro de Investigación de la Niñez, Adolescencia y Juventud (CINAJ- Ecuador)
9. Centro de Investigaciones CIUDAD (Ecuador)
10. Centro de Estudios la Mujer en la Historia de América Latina (CEMHAL)
11. Centro de Estudios Otacvío Ianni (CEOI/UERJ)
12. Confederação Nacional do Trabalhadores em Educação (CNTE-Brasil)
13. Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO).
14. Editora Boitempo
15. Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)
16. Federación Nacional de Docentes Universitarios (CONADU/Argentina)
17. Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais (FLAPE)
18. Fullbright Commission (EUA)
19. Fundação Araucária (Paraná)
20. Fundação Ford
21. Fundação Perseu Abramo
22. Fundación Cultural Hispano-Brasileña (FCHB – Ecuador)
23. Fundación para las Relaciones Internacionales y el Diálogo Exterior (FRIDE – Ecuador)
24. Instituto de Estudios Ecologistas del Tercer Mundo (IEETM – Ecuador)
25. Instituto de Estudios Ecuatorianos (IEE)
26. Instituto Rosa Luxemburgo
27. Laboratório de Políticas Públicas (LPP/Buenos Aires)
28. Organización de los Estados Americanos – Programas de Becas e Capacitación (OEA)
29. Universidade Latino Americana de Ergonomia

6 - EVENTOS ORGANIZADOS:

1. **XVII Seminário Nacional Universitas/Br**, ocorrido em 7 e 8 de abril, em Curitiba. Teve por objetivos a discussão das políticas de expansão da educação superior no Brasil e a problematização da produção da Rede Universitas/Br. Foi organizado por participantes da Rede da UFPR e do PPFH/UERJ (prof. Deise Mancebo). Contou com o apoio financeiro da FAPERJ, CAPES e Fundação Araucária e com a participação de pesquisadores de todas as regiões do país.
2. **Colóquio Internacional “Políticas Educacionais e Exclusão Social na América Latina: desafios e alternativas democráticas” e V Reunião do Grupo de Trabalho sobre Universidade do CLACSO**, ocorrido entre 12 e 14 de abril de 2010, no Rio de Janeiro. Foi organizado pelo CLACSO, FLAPE, ANPEd, FLACSO e PPFH/UERJ, constou de (1) reuniões reservadas aos palestrantes, professores e alunos do PPFH e (2) palestras abertas que contaram com grande participação de público e com a exposição de expressivas personalidades no campo educacional como Ingrid Sverdlick, Hugo Aboites, Dalila Andrade Oliveira, Víctor Manuel Moncayo, Jorge Landinelli, Illionor Louis, Pablo Venegas, Graça Bollman, Manuel Iguiniz, Lia Faria, Yamille Sokolovsky, Orlando Pulido, Fernanda Saforcada, Roberto Leher, Rafael Lucio Gil, Camila Crosso, além da participação de prof. do

PPFH: Emir Sader, Pablo Gentili, Deise Mancebo, Gaudêncio Frigotto e do ex-aluno Renato Ferreira. Financiamento: FAPERJ/CNPq.

3. **Curso “Políticas públicas sobre drogas no Brasil: a lei e a prática, história recente”**, coordenado pela prof. Gilberta Acselrad do LPP. O curso ocorreu entre 14/04 e 08/09.

4. **Conferência “Brasil, entre o passado e o futuro”**, proferida por Emir Sader e Marco Aurélio Garcia. Ocorreu em 22 de abril, na UERJ, organizada por: CLACSO, Fundação Perseu Abramo, FLACSO/Brasil e pelo PPFH, Teve por mediador o prof. Gaudêncio Frigotto e contou com um público de aproximadamente 400 pessoas.

5. **Seminário “De Lula a Lula: educação, políticas públicas e luta de classes”**, ocorrido em 15/04, 5/05 e 13/05, como parte das atividades abertas do grupo de pesquisa capital social, coordenado pela professora Vânia Motta e a estudante de pós-graduação Michele Paranhos. Contou com a participação de Marcelo Badaró, Roberto Leher e Marise Ramos e grande presença de público.

6. **Jornadas CLACSO Filosofia Política e Integración Regional**, ocorridas entre 1 e 4 de maio, em Quito (Equador), organizadas pelos prof. Emir Sader e Pablo Gentili, juntamente com a Universidad Andina Simón Bolívar e com as instituições associadas ao CLACSO do Equador. Participaram, como expositores, representantes da Argentina; Equador; Bolívia; Colômbia; Uruguai; Costa Rica; Paraguai; México; República Dominicana; Nicarágua; Chile e pesquisadores brasileiros.

7. **Encontro: Mariátegui e a Educação**, ocorrido entre 4 e 5 de maio na UERJ, com a exposição de Sandro Mariátegui e de diversos pesquisadores do tema. Participaram da organização: CLACSO e os Programas de História, Educação, além do PPFH.

8. **Conferência de Domenico Losurdo**, ocorrida em maio de 2010, em várias capitais brasileiras. Foram organizadores a UFF, USP, UNICAMP, UNESP, UFMG, PUC/SP, Prefeitura Municipal de Fortaleza, a Editora Boitempo, além do PPFH/UERJ. Na UERJ, o debate foi mediado pelo Prof. Gaudêncio Frigotto e contou com grande afluência de público.

9. **XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia (ABERGO 2010) e III Congresso da ULAERGO**, ocorridos entre 2 e 6 de agosto, no Rio de Janeiro. Os eventos foram organizados pela ABERGO, contando na equipe com a contribuição do prof. Francisco Nunes (PPFH/UERJ).

10. **Colóquio “Produção do Conhecimento sobre Ensino Médio Integrado: dimensões epistemológicas e político-pedagógicas”**, ocorrido entre 3 e 4 de setembro, na EPSJV/FIOCRUZ. Também participaram da organização pesquisadores da UFF, da UERJ e do GT Trabalho e Educação da ANPEd. Pelo PPFH, os prof. Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos participaram ativamente da comissão organizadora e científica, pelo PPFH. Foram convidados para o Colóquio, os autores de teses e dissertações sobre o tema, com os objetivos de: a) identificar e divulgar o estado da arte da produção do conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado, nas modalidades regular e de EJA; b) sistematizar as principais questões de ordem epistemológica, política e pedagógica que envolvem o tema, considerando estudos de natureza conceitual e empírica, avançando em sua compreensão teórico-prática e c) explicitar e aprofundar o debate sobre o tema na perspectiva da política pública.

11. **II Seminário de Pedagogia Institucional e I Seminário sobre o Professor da Educação Inclusiva: humanização do posto de trabalho docente**, ocorrido em 23 e 24 de setembro de 2010, na UERJ. Foi organizado pelo Núcleo de Pedagogia Institucional, coordenado pelo prof. Francisco Nunes e teve por objetivo geral o debate sobre as ações das políticas públicas direcionadas para a humanização do posto de trabalho docente da educação básica e inclusiva. Contou com público expressivo.

12. **I Seminário de Pesquisadores: infância, juventude e educação**. Ocorreu em 24 de setembro de 2010, na UERJ, sendo co-organizado pela Psicologia da UFF e PPFH/UERJ. Contou com a exposição de professores da UFES, UFPA, UFRGS, UFF, UERJ, tendo por palestrantes do PPFH as prof. Esther Arantes e Estela Scheinvar. Do Seminário, derivou-se uma Rede de Pesquisadores sobre Infância, Juventude e Educação.

13. **XVIII Seminário Nacional Universitas/Br**, ocorrido em 16 e 17 de outubro, em Caxambu, visando à discussão das “Políticas de Expansão da Educação Superior pós-LDB”; à participação de pesquisadores e organização da produção escrita da rede de pesquisas Universitas/Br, bem como à estruturação da base de dados da pesquisa em um Banco de Dados a ser disponibilizado para o grande público. É importante salientar que os Seminários desse grupo de pesquisa, em sua 18ª edição, consolidam uma rede acadêmica para a pesquisa e a interlocução entre pares que têm em comum a área de conhecimento “Educação Superior” e como pólo facilitador sua participação no GT11 da ANPEd. O XVIII Seminário contou com o apoio e financiamento da FAPERJ, CNPq, ANPEd, PPFH/UERJ, sob a coordenação dos professores Deise Mancebo – UERJ; João Ferreira de Oliveira – UFG e Marília Morosini – PUCRS. Participaram pesquisadores de todas as regiões do país.

14. **33ª Reunião Anual da ANPEd**, ocorrida entre 17 e 20 de outubro, em Caxambu, teve intensa participação de pesquisadores e alunos do PPFH, a saber:

(a) **Conferência de abertura** ministrada pelo prof. Gaudêncio Frigotto, com o título “Educação no Brasil: o balanço de uma década”.

(b) Participação nos GTs 5 (Trabalho e Educação, então coordenado pela prof. Marise Ramos) e GT11 (Política da Educação Superior).

(c) **XIII Colóquio CLACSO/ANPEd**, com o tema “A educação e os desafios das lutas democráticas na América Latina” foi organizado pelo prof. Pablo Gentili e por representantes da ANPEd, FLACSO, REDESTRADO, FLAPE e LPP). Participaram como expositores pesquisadores da Nicarágua, Chile, Peru, Equador, Argentina, México, além de brasileiros. A prof. Deise Mancebo participou de uma das mesas.

(d) Por fim, o **5º Ciclo de Cinema CLACSO/ANPEd**, que teve na mostra a temática “Mulheres e Meninas - Sentidos, amores e saberes na construção da identidade feminina”. Foi organizado pela ANPEd, CLACSO e FLACSO/Brasil. O prof. Pablo Gentili e equipe do PPFH teve ativa participação na organização política e técnica da Mostra.

15. **Seminário “Desenvolvimento, Educação e Sociedade: que desenvolvimento? que educação? para que sociedade?”**, ocorrido nos dias 18 e 19 de novembro, na UERJ. O evento foi organizado pelo PPFH (prof. Zacarias Gama) e a Fundação Ceperj. Contou com a presença de pesquisadores, intelectuais, políticos, técnicos e gestores que debateram e confrontaram criticamente as concepções de desenvolvimento e de educação no âmbito nacional e na América Latina. Dentre os palestrantes estavam Samuel Pinheiro Guimarães Neto, Theotônio dos Santos, Dermeval Saviani, Roberto Amaral, além dos prof. Antonio C. Ritto, Gaudêncio Frigotto e Emir Sader, do PPFH.

16. **Conferencia de Emir Sader “Brasil: balance del gobierno Lula, perspectivas y desafíos del nuevo gobierno”**, ocorrida em 29 de novembro, em Madri, organizada pelo prof. Pablo Gentili e entidades relacionadas às relações internacionais brasileiras.

17. **Jornada Iberoamericanas: Migraciones, Género, Familia y Educación**, ocorrida entre 1 e 3 de dezembro, em Palma de Mallorca, Espanha. O evento contou com a participação de estudiosos do tema da Espanha, Equador, Bolívia e Brasil. Foi organizado pelos prof. Pablo Gentili e representantes de FLACSO e CLACSO.

18. **V Seminário dos Projetos Integrados UFF-UERJ-EPSJV/FIOCRUZ**, que ocorreu entre 7 e 9 de dezembro, nas 3 instituições participantes. Teve por tema: “A herança do governo Lula na relação com o capital, o trabalho e a educação: e agora?” A coordenação dos trabalhos coube aos prof. Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos. Também foram expositoras as prof. Vania Motta e Eveline Algebaile do PPFH, além de diversos alunos dos Programas envolvidos e estudantes de graduação.

19. **Conferência de Álvaro García Linera** “A potência plebeia: ação coletiva, identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia”, ocorrida em 13 de dezembro de 2010, na UERJ, organizada por FLACSO, CLACSO, Boitempo Editorial e pelo PPFH/UERJ. O evento foi mediado pelo prof. Emir Sader e contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas.

FINANCIAMENTOS DIRETOS AO PESQUISADOR:

ANTONIO CARLOS RITTO

- FAPERJ – Auxílio financeiro

DÉBORA LERRER

- FAPERJ – Bolsa para pós-doutorado (2010-2013)

DEISE MANCEBO

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2009-2012) e Bolsa de apoio técnico

- FAPERJ - Edital Cientista do Nosso Estado para apoio financeiro à pesquisa integrada*

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência** (2009-2012)

DENISE BARATA

- FAPERJ - Auxílio à Editoração e à promoção de eventos.

- Fundação Cultural Palmares

- CAPES - Bolsa de Estágio Pós-Doutoral (2010-2011)

- Prefeitura do Rio de Janeiro – financiamento para projeto cultural

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

- FAPERJ - Auxílio financeiro através do Edital nº 06/2008

EMIR SIMÃO SADER

- CLACSO - Auxílio financeiro e bolsa

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2007-2010). – Nível 1B

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

ESTELA SCHEINVAR

- CNPq - Apoio a projetos de pesquisa / Edital MCT/CNPq 03/2008 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (2008-2010)

- FAPERJ - Apoio financeiro do Edital de Apoio às Universidades Estaduais do RJ (2008-2010).

- FAPERJ - Bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado (2010-2013).

EVELINE ALGEBAILLE

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

- CAPES – Bolsa para Estágio pós-Doutoral (2009-2010)

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência(2009-2012)

- FAPERJ - Bolsa

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- CNPq - Auxílio financeiro e Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2008-2011). Nível 1 A

- CAPES – Financiamento das missões e seminários do Convênio CAPES/GRICES (2007-2011)

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2009-2012). Nível 1B

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

LUIZ ANTONIO SALÉH AMADO

- FAPERJ - Bolsa e Apoio Financeiro Edital 13/2009 - "Apoio à Implantação, Recuperação e Modernização da Infraestrutura para Pesquisa nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro". **MARISE NOGUEIRA RAMOS**

- FIOCRUZ –Bolsa

- CNPQ – Auxílio Financeiro

- UERJ – Auxílio Financeiro

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2009-2012) – Nível 1D
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2008-2011)
- FAPERJ - Bolsa de Pesquisa Cientista do Nosso Estado (2009-2011)
- VANIA MOTTA (prof^a. colaboradora)**
- CAPES –Bolsa
- FAPERJ –Bolsa
- IPEA/CAPES – Bolsa Cátedra sobre Desenvolvimento Florestan Fernandes
- VANILDA PEREIRA PAIVA (prof^a. visitante)**
- CNPq - Bolsa de Produtividade Sênior
- ZACARIAS JAEGGER GAMA**
- FAPERJ – Apoio financeiro (2010)

* Nota: Bolsa Cientista do Nosso Estado ou "Bolsa de Bancada para Projetos – BBP", destina-se a apoiar, por meio de concorrência, projetos coordenados por pesquisadores de reconhecida liderança em sua área. Concedida pela FAPERJ, provê apoio mensal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Em 2010, 2 professores do PPFH fizeram jus a essa bolsa.

** Nota: O Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) é um instrumento de avaliação, que exige dedicação exclusiva à UERJ. Sua concessão é condicionada diretamente à produtividade do professor. Trata-se, na prática, de um “concurso interno” realizado a cada três anos, findo os quais ocorre uma minuciosa avaliação do desempenho acadêmico do docente no período, para que possa continuar a perceber a bolsa. Destaque-se que, em 2010, o PPFH tinha 6 professores participantes do Prociência.

FINANCIAMENTOS A AÇÕES E PROGRAMAS:

- Projeto Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira, financiado pela Fundação Rosa Luxemburgo.
- Programa Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED) – apoio financeiro da FLAPE.
- Observatório Social da América Latina, financiado pelo CLACSO.
- Canal Ibero-Americano de Notícias sobre Educação, apoio financeiro do FLAPE e da OEI.

EM QUAIS PONTOS O PROGRAMA PRECISA MELHORAR:

Inicialmente, cabe citar as iniciativas de autoavaliação desenvolvidas no Programa:

1 – O colegiado do Programa reúne-se mensalmente e é um escoadouro natural das discussões que ocorrem no dia-a-dia dos grupos de pesquisa. É ainda o espaço de tomada de decisões e de definição das ações da coordenação. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada por esse órgão, desde questões de natureza acadêmica até a gestão de recursos financeiros do PROAP e demais fontes. Também tem sido função do colegiado definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento e cobrar a sua realização.

2 - Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas no regimento. Em relação às teses e dissertações, o Programa realiza avaliações intermediárias, dentro da disciplina Fórum Interdisciplinar, nos seminários de pesquisa organizados pelos diversos grupos ou nos exames de qualificação, conforme detalhado em parte própria deste relatório.

3 - Por fim, desde 2009, deu-se início aos Seminários de Autoavaliação. Surgiram diante da necessidade de se realizar análises mais detidas sobre as necessidades teórico-conceituais do Programa. Em sua 1ª e 2ª edições o tema central foi o próprio regimento do Programa, que após discussões foi modificado chegando-se a um novo desenho, que só aguarda o aval do Conselho Superior da Universidade para ser colocado em vigor. No 3º Seminário deu-se início à apresentação das pesquisas de alguns professores, o que deverá ter continuidade ao longo de 2011, com vistas à revisão ou aprofundamento das linhas de pesquisa.

Três desafios estão propostos para o Programa em 2011:

1 – Redirecionamento de parte da produção docente, com vistas ao atendimento dos critérios da CAInter. Entende-se que a cultura dos professores do PPFH, ademais como na maior parte dos Programas de Sociais e Humanidades, é bastante forte na escrita de livros e capítulos de livros e que se deve mantê-la. Todavia, até que se alcance uma melhor consideração dessa produção na área, os docentes indicaram a necessidade de se redirecionar alguns dos seus produtos para a produção de artigos, sem desmerecer o que constitui sua tradição de difusão do conhecimento.

2 - A construção interdisciplinar é um desafio permanente e central do PPFH e de onde se espera mais avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

3 – Por fim, nova coordenação do Programa foi eleita, devendo tomar posse em abril 2011. Espera-se a continuidade do que vem sendo considerado acertado, para o que concorre uma transição pensada com antecedência, mas, principalmente tem-se como desafio uma boa recepção das novas práticas que, com certeza, deverão ser introduzidas com essa mudança.

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA:

Neste ponto, reiteramos parte do exposto em relatórios anteriores, entendendo que os pontos fortes abaixo relacionados não se constituem em realidades prontas e dadas, requerendo de toda a equipe do PPFH, permanente atenção e tratamento cuidadoso.

1 - Um ponto central que marca a identidade do PPFH é seu foco na relação teoria e prática. Não se trata de uma relação linear, mas de um compromisso com as políticas públicas nas suas interfaces com a formação humana teórica, técnica e ético-política. Este vínculo e sua intencionalidade revelam-se de forma crescente (a) na inserção nacional e internacional do Programa, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção teórica, organização de atividades e eventos, (b) na grande afluência de estudantes de fora do Rio de Janeiro (brasileiros e do exterior) que procuram o PPFH nos processos seletivos ou para participar voluntariamente de algum dos projetos em andamento e (c) na afluência de profissionais que se incorporam aos grupo de pesquisa/estudos na busca de ferramentas de intervenção para sua prática cotidiana.

2 – A maioria das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa parece em condições de reunir forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social e para a contribuição no campo das políticas públicas - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados e outras ações desenvolvidas, bem como a inserção social dos

egressos. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas, ao mesmo tempo em que se tem oferecido uma contribuição teórico-conceitual e crítica à implementação de programas e ações de políticas públicas, diretamente, através de acompanhamento e avaliação, ou indiretamente.

3 – O corpo docente destaca-se por apresentar uma forte produção em livros e capítulos, do que é prova a publicação, em 2010, de 4 livros e 27 capítulos, além da organização de outras 7 obras. Várias publicações apresentam grande relevância e contribuição para o desenvolvimento do conhecimento da área; revelam senso crítico no exame do material estudado; originalidade na formulação do problema de investigação tanto na abordagem quanto nos métodos adotados e impacto nacional e internacional, se considerarmos, principalmente, a existência de re-edições; prêmios e escrita em outros idiomas. Exemplos da relevância do material publicado, ocorridos em 2010, foram: (1) a compra, pela Biblioteca Nacional, de diversos exemplares do livro “Juventude em conflito com a lei” (Garamond), organizado pela prof. Vanilda Paiva, para distribuição por outras bibliotecas do país e (2) a reedição, pela 9ª vez, do livro “A produtividade da escola improdutivo”, de Gaudêncio Frigotto, pela Editora Cortez.

4 – Outro ponto positivo relacionado ao corpo docente refere-se ao clima de solidariedade imprimido ao Programa, que se materializa, dentre outros aspectos, na co-responsabilidade por disciplinas. Entende-se que a responsabilidade compartilhada por professores em suas atividades desencadeia, na prática, a construção interdisciplinar. Como fruto desse esforço, deve-se destacar, novamente, a originalidade das disciplinas “Estado, Política e Cidadania” (de 2010.1); “Teorias da política e do Estado” (de 2010.2) e “Perspectivas democráticas para a formação humana” (de 2010.2), organizadas num esquema misto de aulas, nas quais se entremeavam palestras abertas a um público mais amplo.

5 – O corpo docente destaca-se por apresentar: (1) índice muito bom de aproveitamento: de 2005 (ano de criação do PPFH) a 2010 ocorreram 4 evasões no mestrado e 2 no doutorado, para um total de 207 alunos que se matricularam no Programa no mesmo período (2,9% de evasões); (2) participação ativa nos projetos do programa, reuniões, eventos e demais atividades desenvolvidas; (3) bons índices de tempo médio de titulação: no ano 2010, o tempo médio de titulação no mestrado foi de 26,29 meses. No doutorado, o tempo médio de titulação, em 2010, foi de 50,14 meses e (4) pela alta produção escrita como demonstrado em parte posterior desse relatório.

7 – Cabe menção, ainda, ao corpo de funcionários técnico-administrativos pela rara competência, dedicação e solidariedade aos propósitos do Programa. Prova do que se afirma é a extrema organização da secretaria, a manutenção diuturna do site do Programa, o pronto atendimento às necessidades de professores, alunos e visitantes e o esforço redobrado na elaboração do Coleta.

8 – Por fim, a infra-estrutura do Programa é muito boa tendo em vista as condições das universidades públicas no país. O Programa foi bastante “agressivo” na busca de financiamento para seus projetos, devendo-se destacar que, atualmente, todas as equipes contam com algum financiamento próprio, com recursos especialmente da FAPERJ, CNPq e CAPES.

Duas ações vêm se desenvolvendo no PPFH que tangenciam a educação a distância, a qual se adere com cautela e senso crítico.

1 – Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ)

O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloíza da Silva Gomes Oliveira e mediante o aporte de recursos do CNPq (Edital CNPq 019/2004 - Edital Universal) e da FAPERJ (Edital FAPERJ nº 004/2005 - Programa de Apoio às Entidades Estaduais de Ciência e Tecnologia - PAEP - Apoio à Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Edital FAPERJ / MCT / CNPq/CT-INFRA nº 03/2006, solicitado pelo professor Zacarias Gama) que auxiliaram a implantação das instalações do Laboratório.

Mais recentemente, novo projeto foi incorporado, também de cunho interdisciplinar – "O Uso do Computador no Ensino da Matemática: A Promoção da Excelência na Escola Pública" – viabilizado pelo aporte de recursos do Edital FAPERJ nº 06/2008.

Em síntese, o LEAH/UERJ desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador.

Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrados do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

2 – Participação no campus virtual do CLACSO

O Programa está envolvido na realização de cursos à distância do campus virtual do CLACSO (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais), experiência que tem sido fundamental, em face das sempre crescentes exigências de integração latinoamericana e das demandas de intercâmbio em nível de pós-graduação. Deve-se considerar que a participação de 245 Centros de 25 países da América Latina, nas atividades do campus virtual, facilita esse intento.

No âmbito do PPFH, os professores Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto e Emir Sader já participaram dos cursos à distância. Essas experiências, aliadas à prática de conferências e de trocas via internet, envolvendo pesquisadores brasileiros, de outros países (mormente de universidades latino-americanas) e, mesmo, em alguns contatos entre as equipes do Programa com outros grupos de pesquisadores, estimulam a construção de projetos de atuação à distância, em âmbito brasileiro e internacional. Para tanto, as redes já estabelecidas são de fundamental importância.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Optou-se por organizar esta parte da Proposta do Programa conforme os itens existentes na ficha de avaliação da área, tecendo: (I) Considerações sobre o corpo docente; (II) Considerações sobre o corpo discente e (III) Considerações sobre a produção intelectual. Para cada um desses itens procurou-se fornecer dados solicitados pelo CTC e pela CAInter, em documentos divulgados em 2010, dar informações adicionais e avaliar os quesitos presentes na ficha de avaliação. As informações relativas à Proposta do Programa encontram-se distribuídas em itens anteriores desse relatório.

I - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DOCENTE:

Como já se expôs na parte introdutória, em 2010, o PPFH contou com a participação de 20 professores, dos quais 5 eram colaboradores, 1 professora é visitante e 14 são permanentes. Cabe reforçar que para um novo professor integrar-se ao Programa, como colaborador, segue-se a seguinte dinâmica: após aprovação pelo colegiado, o professor novo no Programa deve adentrar, imediatamente, um dos grupos de pesquisa já existentes, assumir disciplinas em conjunto com professores mais antigos e desenvolver orientações de mestrado a partir da seleção seguinte.

Indicadores associados à atividade docente:

Item 2.1 da Ficha de Avaliação – Perfil do corpo docente (Peso do item no quesito: 30%)

Indicador de Formação Docente

IndFor (%) = (Form1 + Form2 + Form3) / 3 => (28,57+64,29+92,86)/3= 61,9%

Form1 = (A / B) × 100 => (4/14) x 100 = 28,57%

A = 4 (Nº de docentes permanentes que são bolsistas do CNPq)

B = 14 (Nº total de docentes permanentes)

Form2 = (C / D) × 100 => (9/14) x 100 = 64,29%

C = 9 (Nº de instituições onde os docentes permanentes concluíram o doutorado)

D = 14 (Nº total de docentes permanentes)

Form3 = (E / F) × 100 => (13/14) x 100 = 92,86 %

E = 13 (Nº de docentes permanentes com projetos apoiados por órgãos de fomento)

F = 14 (Nº total de docentes permanentes)

Conceito Faixa do Indicador IndFor ≥ 40 - MB

Indicador do Grau de Interdisciplinaridade, Compatibilidade e Integração do Corpo Docente com a Proposta do Programa

O caráter interdisciplinar do corpo docente

Documento anterior apresentado pela área Interdisciplinar forneceu alguns indicadores necessários para uma boa avaliação dos Programas quanto ao seu caráter interdisciplinar. Considera-se que um desses indicadores – tema integrador, no qual “o Programa deve evidenciar que o tema de pesquisa exige equipe com formação diversificada” – já foi justificado acima. Os demais referem-se às características do corpo docente, agora desenvolvidos.

(a) A composição de docentes apresenta formação diferenciada com titulações em duas ou mais áreas do conhecimento:

A consulta ao Lattes dos professores permanentes do PPFH indica que somente uma professora (Raquel Villardi) apresenta formação numa única área (Letras). Todos os demais têm formação diversificada em duas ou mais áreas do conhecimento, desenvolvida em ambientes e instituições variados. O fato de haver uma certa concentração da formação mais alta dos professores permanentes (doutorado ou pós-doutorado, conforme o caso) na área de Educação (4 professores ou 28,57% do corpo docente permanente) não desmerece o caráter interdisciplinar da proposta, pois a análise mais global da formação e produção dos docentes revela sua capacidade de circular por disciplinas diversas como Administração, Ciência Política, Ciências Sociais, Comunicação, Economia Política, Engenharia de Produção, Filosofia, História, Letras, Psicologia Social, Saúde Pública, Sociologia Urbana, Biomecânica, Políticas Públicas, além da própria Pedagogia.

Deve-se destacar, ainda, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em parte precedente deste relatório) e no desenvolvimento de pós-doutorados. Em 2010, foi concluído o pós-doutorado da professora Eveline Algebaile, na Universidade de Valência, Espanha, na área de “Políticas Públicas e Educação” e iniciado o da professora Denise Barata, na Kent State University, em “História da Música”.

(b) Os veículos em que publicam refletem atividades de pesquisa e produção científica

interdisciplinar:

Considerando tão somente os 15 artigos, 27 capítulos, 7 livros organizados e 4 livros escritos individualmente pelos docentes permanentes do PPFH, em 2010, pôde-se localizar a produção de conhecimento em diferentes áreas a exigirem esforços interdisciplinares como:

- Estado e política (em especial análises sobre o Brasil, considerando as condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais);
- A atual crise do capitalismo, imperialismo, hegemonia e perspectivas na América Latina
- Trabalho (incluindo discussões conceituais sobre o trabalho, trabalho/educação, juventude/ trabalho/projetos de vida, trabalho docente, matriz de competências e burnout);
- Políticas públicas, suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais da condição de cidadania (de segurança; educação; cultura e saúde);
- Produção de subjetividade (com destaque à análise crítica do cotidiano);
- Desigualdade e direitos sociais (com destaque à problematização da infância e juventude);
- Movimentos sociais e sindicalismo;
- Produção de conhecimento complexo, transdisciplinaridade e
- Educação (incluindo a EAD, a discussão das disputa de concepções, práticas e caminhos, educação do campo, EJA, pós-graduação, avaliação, educação superior e educação especial).

A última temática permanece com maior destaque na produção dos docentes, o que não é indevido visto ser um tema privilegiado para abordar a “formação humana”, eixo central da própria constituição do PPFH. Destaque especial deve ser dado a um conjunto de textos que problematizam a própria produção do conhecimento complexo, onde se impõe a interdisciplinaridade.

(c) Evidências de que existe trabalho interdisciplinar materializado na forma de atividades com equipes interdisciplinares.

Muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque:

- **Projetos de Pesquisa** desenvolvidos conjuntamente por docentes do PPFH, em número de 5 projetos;
- **Articulação do grupo na promoção de eventos**, na sua maioria organizados por mais de um docente e equipe, conforme apresentado em parte precedente deste relatório;
- **Fórum Interdisciplinar** – Disciplina oferecida no Programa todos os semestres, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e de projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.
- **Co-responsabilidade por disciplinas** – Já comentada anteriormente.

Item 2.2 da Ficha de Avaliação - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. (Peso do item no quesito: 50 %)

Indicador de Adequação do Corpo Docente

$$Ade1 = (A / B) \times 100 \Rightarrow (14/20)100 = 70$$

A = 14 (Nº de docentes permanentes)

B = 20 (Nº total de docentes)

Faixa do Indicador Ade1 $\geq 70 \Rightarrow$ Valoração – 100

$$Ade2 = (C / D) \times 100 \Rightarrow (336/560) \times 100 = 60$$

C = Carga horária total dos docentes permanentes dedicada ao programa de pós-graduação $\Rightarrow 24 \times 14 = 336$

D = Número total de docentes permanentes $\times 40 \text{ h} \Rightarrow 14 \times 40 = 560$

Faixa do Indicador Ade2 entre 40 e 60 \Rightarrow Valoração – 100

$$Ade3 = (E / F) \Rightarrow 108/14 = 7,71$$

E = Número total de orientandos dos docentes permanentes = 108

F = Número de docentes permanentes orientadores = 14

Faixa do Indicador Ade3 entre 2 e 8 \Rightarrow Valoração – 100

$$IndAde = (Ade1 + Ade2 + Ade3) / 3 \Rightarrow 100+100+100 / 3 = 100$$

IndAde $\geq 80 \Rightarrow$ Conceito MB

Indicador de Dedicção Docente

$$Doc1 = (A / B) \Rightarrow 27 / 14 \Rightarrow 1,93$$

A = Número de disciplinas ministradas na pós-graduação pelos docentes permanentes - 27

B = Número de docentes permanentes - 14

Parâmetro $1,0 \leq Doc1 < 2,5 \Rightarrow$ Valoração (Doc1) – 1,0

OBS: Conforme listagem apresentada na primeira parte desse relatório, o PPFH ministrou 16 disciplinas em 2010. Todavia, algumas dessas disciplinas desdobram-se em diversas turmas, como por exemplo, a disciplina Tópicos

Especiais II, que em 2010.2, desdobrava-se em 4 turmas distintas, ministradas em horários e com professores diferentes: “A construção textual do argumento acadêmico”; “Abordagem crítica da tecnologia – dialogando com filmes sobre o tema”; “Políticas públicas e fatores humanos” e “Trabalho e formação humana”. Assim, ao longo de 2010 teve-se um total de 27 turmas. Todas as 27 turmas foram regidas por pelo menos 1 professor permanente, número que foi considerado para efeito do cálculo acima.

$$\text{Doc2} = (C / D) \Rightarrow 14 / 14 = 1$$

C = Número de docentes permanentes que ministraram disciplinas $\Rightarrow 14$

D = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 14$

$$\text{IndDoc} = (\text{Doc1} + \text{Doc2}) / 2 \Rightarrow (1,93+1) / 2 = 1,47$$

IndDoc $\geq 0,7 \Rightarrow$ Conceito MB

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Em 2010, foram desenvolvidos 36 projetos de pesquisa no PPFH. Cinco projetos envolveram a participação de mais de um professor e todos apresentaram alguma publicação vinculada. Conforme demonstrado em outras partes desse relatório, o impacto social dessa produção é visível, além do impacto acadêmico evidenciado na participação dos docentes em 26 grupos de pesquisa do CNPq, na liderança de 14 desses grupos, na titularidade de 10 significativos convênios internacionais, nos intercâmbios variados com órgãos públicos e na captação de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, conforme discriminado anteriormente.

Item 2.3 da Ficha de Avaliação - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (Peso do item no quesito: 10 %)

$$\text{MedDis} = A / B \Rightarrow 27/14 = 1,93$$

A = Número de disciplinas ministradas pelos docentes permanentes no programa - 27

B = Número total de docentes permanentes - 14

$$\text{IndDist} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (12/14) \times 100 = 85,71\%$$

C = Número de docentes permanentes com um número de disciplinas ministradas na faixa de 70 % a 130 % da média MedDis \Rightarrow entre 1,4 e 2,5 disciplinas $\Rightarrow 12$ docentes

D = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 14$

Conceito Faixa do Indicador $\Rightarrow 80 \leq \text{IndDist} \Rightarrow$ Conceito: MB

OBS: Somente os prof. Emir Sader e Pablo Gentili não ficaram no intervalo ideal estabelecido pela área. Esses professores atuam, respectivamente, como Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto do CLACSO, o que os obriga a viagens regulares para a sede da entidade, em Buenos Aires. Deve-se relevar que, mesmo considerando essa situação, esses professores ofereceram disciplina em 2010.

$$\text{IndPer} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (14/14) \times 100 = 100\%$$

E = Número de docentes permanentes que atuaram nas três atividades : (i) orientação; (ii) ministrando disciplinas; e (iii) participação em projetos de pesquisa $\Rightarrow 14$

F = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 14$

Conceito da Faixa IndPer $\Rightarrow 90 \leq \text{IndPer} \Rightarrow$ Conceito MB

Item 2.4 da Ficha de Avaliação - Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação. (Peso do item no quesito: 10 %)

$$\text{Grad1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (1620/3300) \times 100 = 49,09$$

A = Carga horária total de aula dos docentes permanentes na pós-graduação $\Rightarrow (27$ disciplinas (turmas) X 60h) = 1620

B = Carga horária total de aula dos docentes permanentes $\Rightarrow 1620$ (na pós) + 1680 (28 disciplinas declaradas X 60h) = 3300

Faixas do Parâmetro Grad1 entre 40 e 60 \Rightarrow Valoração (Grad1) – 100

$$\text{Grad2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (15,71/40) \times 100 = 39,28$$

C = Tempo médio semanal, por docente, de aula na graduação e na pós-graduação $\Rightarrow (3300/15$ semanas)/14docentes = 15,71

D=40

Faixas do Parâmetro Grad2 entre 35 e 40 \Rightarrow Valoração (Grad2) – 60

$$\text{Grad3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/14) \times 100 = 85,71$$

E = Número de docentes permanentes que ministraram aulas na graduação e na pós-graduação - 12

F = Número total de docentes permanentes - 14

$$\text{IndGrad} = (\text{Grad1} + \text{Grad2} + \text{Grad3}) / 3 \Rightarrow (100+60+85,71)/3 = 81,90$$

Faixa do IndGrad $\geq 70 \Rightarrow$ Conceito MB

Apesar do Programa não ter uma graduação específica, todos os seus docentes são lotados em um Departamento que, invariavelmente, possui um curso de graduação. Assim, todos os professores do Programa são instados a ter uma carga horária de aula na graduação, numa média de 2 disciplinas ao ano por professor. No ano de 2010, foram declaradas 28 disciplinas de graduação, com carga horária de 60 horas distribuídas em 15 semanas. Somente os prof. Emir Sader e Pablo Gentili não ministraram disciplinas na graduação, pelo fato de ocuparem cargo acadêmico no exterior (Secretaria do CLACSO).

Além das disciplinas, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos grupos de pesquisa (53 alunos), a orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (13 alunos), apoio técnico (2 alunos), estágio interno (5 alunos) e extensão (5 alunos). Além disso, vários professores do Programa orientaram monografias de cursos de graduação (num total de 19 orientações concluídas) e 38 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação. Ver detalhamentos apresentados em parte precedente deste relatório.

II - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DISCENTE

Preliminarmente cabe informar que, em 2010, tivemos 14 defesas de teses de doutorado e 15 dissertações de mestrado. Na turma de doutorado, ocorreu, infelizmente, 1 desligamento por falecimento da aluna.

Item 3.1 da Ficha de Avaliação - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (Peso do item no quesito: 15 %)

$$\text{IndOri} = (A + 2B) / C \Rightarrow (15+28)/14 = 3,07$$

A = Número de dissertações defendidas e aprovadas $\Rightarrow 15$

B = Número de teses defendidas e aprovadas $\Rightarrow 14$

C = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 14$

Faixa do Indicador IndOri entre 0,7 e 4 \Rightarrow Conceito MB

Item 3.2 da Ficha de Avaliação – Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. (Peso do item no quesito: 20 %)

$$\text{Norient} = (A / B) \times 100 \Rightarrow 11/14 = 79$$

A = número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período = 11

B = número total de docentes permanentes = 14

Faixa do Indicador - $40 \leq \text{Norient} \Rightarrow$ Conceito MB

$$\text{IndRel} = A / B \Rightarrow 120 / 14 = 8,57$$

A = Número total de alunos regulares do programa (total no início do Ano Base, incluídos os alunos novos) $\Rightarrow 120$

B = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 14$

Faixa do Indicador IndRel entre 8 e 9 \Rightarrow Conceito B

$$\text{DistOri} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/14) \times 100 = 85,71$$

E = Número de docentes permanentes com um número de orientandos na faixa de 70 % a 130 % do indicador

IndRel \Rightarrow entre 6 e 11,14 $\Rightarrow 12$ docentes

F = Número total de docentes permanentes = 14

Faixa do Indicador DistOri $\geq 80 \Rightarrow$ Conceito MB

Item 3.3 da Ficha de Avaliação - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. (Peso do item no quesito: 50%)

$$\text{IndAut} (\%) = (A / B) \times 100 \% \Rightarrow (54/120) \times 100 = 45 \%$$

A = Número de discentes da pós-graduação autores de artigos completos em periódicos ou em eventos científicos relevantes, livros ou capítulos de livros e produção tecnológica/artística relevante $\Rightarrow 54$

B = Número total de alunos da pós-graduação = 120

Faixa do Indicador IndAut $\geq 40\% \Rightarrow$ Conceito MB

Foram 54 discentes que declararam produção qualificada pela CAInter, todavia o número de produtos qualificados foi bem maior – 27 artigos; 12 capítulos; 78 trabalhos completos apresentados em eventos; publicação de 6 livros – totalizando 138 produtos.

$$\text{IndQual} = A / (B+C) \Rightarrow 22 / (15+14) = 0,76$$

A = produção intelectual associada às dissertações e teses com participação discente de pós-graduação
OBS: Obteve-se, em 2010, 7 artigos, 7 capítulos de livros e 8 trabalhos completos publicados em eventos em co-autoria com professor.

B = Número de dissertações defendidas e aprovadas = 15

C = Número de teses defendidas e aprovadas = 14

Faixa do Indicador IndQual entre 0,7 e 1=> Conceito B

Outros Indicadores da Qualidade das Teses e Dissertações

Qualidade das bancas examinadoras

Ao longo de 2010, além dos egressos, os alunos de doutorado da turma de 2008 submeteram-se a exames de qualificação e os mestrandos de 2009 fizeram as defesas de projeto de dissertação. Manteve-se a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e dos projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

Deste modo, a constituição de bancas, análises e discussões de teses e dissertações ocorrem durante todo o curso, sempre que exigido com participação de um membro externo à UERJ, conforme regras estabelecidas pelo Programa para defesas parciais e finais que podem ser consultadas no site do PPFH.

Tivemos, em 2010, 77 participações de professores externos ao Programa para a arguição em bancas, advindos de 29 instituições de ensino superior diferentes: CEFET/MG, FGV, FIOCRUZ, Fundação Santo André, PUC-RJ, PUC-RS, PUC-SP, UCP, UEMG, UEPG, UESB, UFBA, UFES, UFF, UFGO, UFJF, UFMA, UFMG, UFPEL, UFRGS, UFRJ, UFRRJ, UFSJ, UGF, UNB, UNEB, UNESP, UNIRIO, USP.

Vinculação das teses e dissertações às linhas e pesquisas desenvolvidas pelos docentes no Programa

Se analisarmos os títulos dos trabalhos defendidos em 2010, é evidente a pertinência das 14 teses e das 15 dissertações às linhas e pesquisas desenvolvidas no Programa, conforme síntese apresentada abaixo. Nesta análise, não se deve desprezar o fato de que as duas linhas de pesquisa têm vários pontos de encontro. Assim, há temas que aparecem em ambas, mas obviamente desenvolvidos com enfoques diferenciados.

Linha de Pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas”

Prof. Cléia Schiavo - Orientou tese sobre estudos urbanos.

Prof. Denise Barata - Orientou dissertações sobre religiosidade e estudos raciais.

Prof. Emir Sader - Orientou tese e dissertação sobre cidadania; estudos urbanos e políticas culturais.

Prof. Gaudêncio Frigotto - Orientou teses sobre políticas de saúde; formação profissional; políticas educacionais e trabalho.

Prof. Marise Ramos - Orientou dissertações sobre políticas educacionais; formação humana: capitalismo e desenvolvimentos atuais no Brasil.

Prof. Pablo Gentili - Orientou teses sobre estudos sobre raça, gênero, cidadania e políticas de financiamento.

Linha de Pesquisa: “Formação humana e cidadania”

Prof. Deise Mancebo - Orientou tese sobre educação superior.

Prof. Eloíza Gomes - Orientou dissertações sobre EAD e educação no RJ.

Prof. Estela Scheinvar - Orientou dissertações sobre análises micropolíticas da escola; família e desigualdade social. Políticas sociais, juventude e meios de comunicação.

prof. Esther Arantes - Orientou dissertações sobre políticas públicas para a Infância e a adolescência; direitos humanos; racismo e violência contra adolescentes e jovens.

Prof. Francisco Nunes - Orientou teses e dissertações sobre trabalho; trabalho docente e pessoas com deficiência.

Prof. Lílian do Valle - Orientou teses sobre trabalho; formação humana e tecnologias.

Prof. Raquel Villardi - Orientou tese sobre EAD; trabalho docente e formação humana.

Prof. Vanilda Paiva - Orientou teses e dissertações sobre movimentos sociais; pensamento educacional brasileiro e políticas educacionais.

Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

O PPFH tem incentivado que as dissertações e teses, desde a etapa de sua elaboração, gerem publicações. A análise da produção declarada pelos egressos (2008-2010) no Lattes foi significativa, envolvendo 25 ex-alunos do Programa – ou 38% do total de egressos (66) entre 2008 e 2010 – com os seguintes produtos, dentre os indicados pela CAInter: 11 artigos, 12 capítulos de livro, 3 livros, 31 trabalhos completos publicados em anais de eventos importantes e 2 organizações de livros.

Especial destaque deve ser dado aos ex-doutorandos Elaine Constant Pereira de Souza e Lincoln de Araújo Santos (ex-orientandos da prof. Vanilda Paiva) ganhadores do Edital Programa de Auxílio à Editoração (FAPERJ-APQ 3) e que, merecidamente, terão suas teses transformadas em livro.

Item 3.4 da Ficha de Avaliação - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas. (Peso do item: 15 %)

O Programa tem, desde sua fundação, uma Comissão de Bolsas, renovada periodicamente. A composição da Comissão é pública (ver site) constando professores, alunos e um funcionário técnico-administrativo. Os critérios para distribuição e acompanhamento das bolsas também são públicos, conjugando, em primeiro lugar, critérios estritamente acadêmicos, mas também se valendo do critério de distância da residência, para o caso de desempates.

$$Efi1 = 2 \times (A / B) \Rightarrow 2 \times (7/15) = 0,93$$

A = Número de alunos de mestrado bolsistas que concluíram a Dissertação => 7

B = Número total de alunos de mestrado bolsistas => 15

Parâmetro $Efi1 \geq 0,9 \Rightarrow$ Valoração (Efi1) - 1

$$Efi2 = 4 \times (C / D) \Rightarrow 4 \times (4/13) = 1,23$$

C = Número de alunos de doutorado bolsistas que concluíram a tese = 4

D = Número total de alunos de doutorado bolsistas = 13

Parâmetro $Efi2 \geq 0,9 \Rightarrow$ Valoração (Efi2) - 1

Efi3 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de mestrado (meses) = 25,29

Parâmetro Efi3 entre 24 e 27 => Valoração (Efi3) - 0,8

Efi4 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de doutorado (meses) = 53,5

Parâmetro de Efi4 entre 51 e 54 => Valoração (Efi4) - 0,6

Efi5 = Tempo médio de titulação dos alunos de mestrado não bolsistas (meses) = 27,25

Parâmetro $Efi5 \leq 28 \Rightarrow$ Valoração (Efi5) - 1

Efi6 = Tempo médio de titulação dos alunos de doutorado não bolsistas (meses) = 47,4

Parâmetro $Efi6 \leq 54 \Rightarrow$ Valoração (Efi6) - 1

$$\text{IndEfi} = (Efi1 + Efi2 + Efi3 + Efi4 + Efi5 + Efi6) / 6 \Rightarrow (1 + 1 + 0,8 + 0,6 + 1 + 1) / 6 = 0,9$$

Faixa do Indicador IndEfi $\geq 0,9 \Rightarrow$ Conceito - MB

Outro critério de eficiência do Programa na formação de mestres e doutores refere-se à inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico. Conforme declarado nos respectivos currículos Lattes, a inserção dos 66 egressos do PPFH (2008-2010), no mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico é bastante elevada: 92%. Desta participação, 36 egressos (ou 55%) são servidores públicos concursados; 35 ex-alunos declaram atuar como docentes (53%) e 14 trabalham como pesquisadores (21%). Em relação à continuidade dos estudos, 7 egressos (ou 11%) deram continuidade aos estudos em cursos de doutorado (Programa de SS/UERJ; IPUR; Fiocruz e PPFH) ou em curso de especialização (UFF).

III – CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL (Peso do quesito 4 : 35%)

Item 4.1 da Ficha de Avaliação - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Para esse item também se utilizou o Indicador de Desempenho da CAInter: média calculada sobre a produção em periódicos no Sistema Qualis da Área Interdisciplinar.

Produção Científica no Sistema Qualis (Artigos):

$$\text{IndProd} = (1,0 \cdot A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 0,55 \cdot B2 + 0,4 \cdot B3 + 0,25 \cdot B4 + 0,1 \cdot B5) / (\text{docente permanente})$$

$$(1,0 \cdot 0 + 0,85 \cdot 0 + 0,7 \cdot 5 + 0,55 \cdot 0 + 0,4 \cdot 3 + 0,25 \cdot 0 + 0,1 \cdot 2) / 14 =$$

$$(0 + 0 + 3,5 + 0 + 1,2 + 0 + 0,2) / 14 = 4,9 / 14 = 0,35$$

Esclarecimentos:

- Para os 15 artigos declarados pelos docentes permanentes, considerou-se apenas 10, na montagem da fórmula acima, a partir da consulta ao Qualis.
- 4 artigos não foram computados, pois foram publicados em periódicos que ainda não aparecem no Qualis da área e 1 porque apresentava conceito C na CAInter.
- Foi considerado como B1, um artigo que ainda não tem classificação na área, mas que se faz presente na base Scielo.

Produção científica em livros:

- Os professores permanentes do PPFH editaram 4 livros individualmente em 2010, para os quais se sugere valoração 2, 2, 2 e 0,5, considerando o valor das obras, pertinência às pesquisas desenvolvidas pelos docentes-

autores e pela importância das editoras que os publicaram., uma das quais com circulação nacional e corpo editorial e duas publicadas por editoras universitárias (Cortez, Editora da FioCruz, EdUFF e Ciência Moderna). Total sugerido: 6,5 pontos.

- 7 livros foram organizados por professores permanentes do PPFH. Esses produtos apresentam as seguintes características:

(1) todos os livros decorrem de pesquisas realizadas no Programa, articulam-se às linhas de pesquisa, apresentam rigor científico quanto à sua estrutura teórica, precisão de conceitos e senso crítico no exame do material estudado.

(2) 2 livros foram publicados em espanhol e por importantes editoras internacionais: Ocean Sur (México) e Capital Intelectual (Argentina) e já apresentam forte impacto. Total sugerido: 4 pontos

(3) 1 livro foi publicado por editora universitária (EdUERJ). Total sugerido: 2 pontos

(4) 4 livros foram publicados por editoras menores (PoD Editora, Lamparina e Cognitiva). Total sugerido: 2 pontos.

Produção científica em Capítulos:

- Foi declarada a produção de 27 capítulos de livros pelos professores permanentes, para os quais sugere-se a seguinte pontuação: 16 capítulos com pontuação máxima 0,5 (totalizando 8 pontos); 3 capítulos com pontuação 0,25 (totalizando 0,75 pontos) e 8 capítulos com pontuação 0,1 (total de 0,8). Total da produção em capítulos: 12,2

- Os critérios utilizados para a pontuação dos 27 capítulos foram os mesmos explicitados anteriormente para os livros. A título de informação, as editoras envolvidas com as publicações desses textos foram: editoras universitárias (da UFMG, FIOCRUZ e UFBA); editoras estrangeiras (Fondo Editorial, Ocean Sur, Capital Intelectual, Eudeba, Editorial Universitaria e CLACSO), e editoras comerciais (Xamã, PoD, Lamparina, HP Associados, Artmed, Mediação, Cognitiva e Insular).

- A título de exercício aplicou-se a fórmula utilizada pela área em documento de 2008, na qual livros e capítulos se encontravam incluídos:

$$(1,0 \cdot A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 0,55 \cdot B2 + 0,4 \cdot B3 + 0,25 \cdot B4 + 0,1 \cdot B5 + \text{produção em livros e capítulos de livros} + \text{produção tecnológica comprovada}) / (\text{docente permanente}) \geq X$$
$$1,0 \cdot 0 + 0,85 \cdot 0 + 0,7 \cdot 5 + 0,55 \cdot 0 + 0,4 \cdot 3 + 0,25 \cdot 0 + 0,1 \cdot 2 + 6,5 + 12,2 / 14 = 4,9 \text{ (em artigos)} + 18,7 \text{ (em livros e capítulos)} / 14$$

X = 1,69 => Conceito MB

Item 4.2 da Ficha de Avaliação - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Nove docentes permanentes tiveram publicações de artigos classificados no Qualis, o que totaliza uma distribuição de 64,29%.

Onze docentes permanentes (não necessariamente os mesmos) declararam publicações de livros e capítulos, o que totaliza uma distribuição de 78,57%.

Item 4.3 da Ficha de Avaliação – Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Informações detalhadas sobre este quesito já foram fornecidas em dois itens precedentes deste relatório. Em “Atividades complementares fora do âmbito do Programa” viu-se que os professores declararam 85 participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou corpo de pareceristas de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais; participaram de 22 associações científicas nacionais e internacionais, entre consultorias e gestão acadêmica; tiveram participação em 141 eventos. Foram convidados a participar de 26 bancas externas ao Programa (16 dissertações e 10 teses) e em 4 concursos públicos para admissão de professor).

No item referente a “Intercâmbios institucionais”, pôde-se apreciar, detalhadamente, que o Programa manteve, em 2010, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais e 21 acordos com órgãos públicos e/ou estatais. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 33 universidades internacionais, com 34 instituições de educação superior nacionais e 29 relações de troca com outras instituições. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 19 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 4 internacionais.

Deve-se registrar, por fim, outros produtos, não relacionados nos demais itens deste relatório: como o desenvolvimento de material didático e instrucional, textos em jornais de notícias, trabalhos completos publicados em anais de congressos (20); participações de professores do Programa em programas de rádio ou TV; organização de cursos de curta duração ministrados pelos professores fora do âmbito do Programa e produção de prefácios e apresentações.

CRÍTICAS / SUGESTÕES

(Campo destinado a Críticas e sugestões com o objetivo de coletar informações para melhora do sistema Coleta de Dados. As críticas e sugestões devem ser separadas de acordo com o destinatário. Há o campo para Críticas e Sugestões sobre o aplicativo Coleta de Dados e o campo para Críticas e Sugestões sobre a Avaliação.)

Sugestões sobre o aplicativo Coleta

- 1 - Compatibilização dos itens da Proposta do Programa com a ficha de avaliação, na qual se baseiam nossos conceitos.
- 2 – Importação dos dados dos discentes através do Lattes, como já é feito com os dados dos professores.
- 3 – Introdução no Coleta de instrumentos que possibilitem a retirada de relatórios parciais digitalizáveis para conferência.
- 4 – Introdução no Coleta, pelo menos na parte referente à “Proposta do Programa”, de ferramentas que possibilitem a apresentação de tabelas e gráficos.
- 5 – Inserção nos relatórios de consolidação docente e do Programa, gerados pelo Coleta, de dados referentes à publicação de livros e capítulos de livros, já que relevantes para os Programas que tangenciam as áreas humanas e sociais.

Sugestões sobre a Avaliação

- 1 – Revisão do Qualis da área, com critérios passíveis de serem atendidos pelos periódicos vinculados às áreas humanas e sociais. Particularmente, o uso do ISI como único critério para avaliação de um periódico (como internacional) é desaconselhado por analistas do próprio ISI, já que suas bases atuam principalmente no domínio das Ciências Biológicas e Exatas.
- 2 – Realização de reuniões anuais do CAInter, com mais espaço para o intercâmbio entre coordenadores de Programas e da área.
- 3 – Recomposição da fórmula aprovada no documento de 2008, visto que a publicada em janeiro de 2010 e setembro de 2010, retirou a parte referente a livros e capítulos.

PRODUÇÕES MAIS RELEVANTES

(Objetivo do Campo: Relacionar as cinco produções mais significativas do Programa no Ano Base corrente, dividido por natureza (Bibliográfica, Técnica e Artística). No preenchimento as produções serão ranqueadas de acordo com a visualização na tela.)

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

1. FRIGOTTO, Gaudêncio . A produtividade da escola improdutiva. 9. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010. 263 p.
2. RAMOS, Marise Nogueira. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à educação profissional. Educação e Realidade, v. 35, p. 65-85, 2010.
3. MANCEBO, Deise ; MAIA, Ana Augusta Ravasco Moreira . Juventude, trabalho e projetos de vida. Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso), v. 30, p. 376-389, 2010.
4. NUNES SOBRINHO, Francisco P.; NUNES, Débora Regina de Paula. Comunicação alternativa e ampliada para educandos com autismo: considerações metodológicas. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 16, p. 297-312, 2010.
5. GENTILI, Pablo ; SAFORCADA, F. La expansión de los posgrados en ciencias sociales: del anticolonialismo académico al desorden del mercado. In: LUCHILO, Lucas (Org.). Formación de posgrado en América Latina: políticas de apoyo, resultados e impactos. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 2010, p. 255-269.
6. SADER, Emir S.; GARCIA, Marco Aurélio (Orgs.) . Brasil entre el pasado y el futuro. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2010. 256 p.
7. SCHEINVAR, Estela; NASCIMENTO, Maria Lívia do (Orgs.). Intervenção socioanalítica em conselhos tutelares. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. 176 p.

PRODUÇÃO TÉCNICA

1. SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; MANCEBO, D.; RAMOS, M; PAIVA, V.P; GAMA, Z.; NUNES SOBRINHO, F. Intercâmbios internacionais e nacionais com propósitos sistemáticos (12).
2. GENTILI, P.; SADER, E.; MANCEBO, D.; FRIGOTTO, G.; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z.; AMADO, L.A.S.; MOTTA, V.C.; ALGEBAILLE, E. Organização de 20 eventos nacionais e internacionais.
3. MANCEBO, D.; MOTA, V.C.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z; AMADO, L.A.S; PAIVA, V.P; MOTTA, V.; ALGEBAILLE, E. Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras (75); consultorias a órgãos públicos (16) e a instituições de fomento.
4. SADER, E.; GENTILI, P. Secretaria executiva de CLACSO.

INSERÇÃO SOCIAL

Item 5.1 da Ficha de Avaliação - Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa:

É grande o empenho do Programa, pontual ou sistemático, voltado para a supressão do hiato verificável, em muitas circunstâncias na pós-graduação brasileira, entre a pesquisa e a aprendizagem no âmbito da pós-graduação e a sua aplicação, presença ou seu impacto no âmbito da sociedade. A postura atenta às demandas sociais e de transformação social – o que inclui a contribuição para a melhoria do ensino em diversos níveis e para o desenvolvimento de propostas inovadoras – já se apresentava na proposta que deu origem ao Programa e já era localizável na trajetória dos pesquisadores que compõem seu corpo docente. Assim, para nossa equipe são desejáveis a realização de pesquisas que partam das realidades sociais ou das práticas sociais; as ações de transformação social, capazes de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação, sem que se imprima com isso uma marca meramente extensionista ao Programa; bem como o esforço no sentido de que a dinâmica de produção do conhecimento e de formação de quadros se articule com a dinâmica social, alcançando-a de modo mais direto, imediato e com contribuições críticas.

Assim, pode-se afirmar que o principal indicador de inserção educacional, social e cultural do Programa deve ser buscado na sua própria proposta, ou seja, no caráter das linhas de pesquisa e das temáticas trabalhadas; nas atividades complementares dos docentes; na articulação do Programa com a sociedade em sentido de retroalimentação ou de recíproca fecundação entre o conhecimento acadêmico e as práticas sociais e culturais. Cada grupo de pesquisa em funcionamento no PPFH muito teria a declarar sobre a questão e, diante da impossibilidade desse tipo de relato, opta-se aqui por expor alguns desses projetos que apresentam maior amplitude e estruturação, no que tange à inserção social do Programa.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd é um espaço multidisciplinar de pesquisa, análise, divulgação e documentação sobre políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Seu site dispõe de um amplo acervo de documentos, artigos e ensaios sobre temas educacionais, bem como links para centros de pesquisas, universidades, movimentos sociais e populares, sindicatos, organizações governamentais e não-governamentais, que atuam neste campo. As informações disponíveis no site destinam-se a professores, estudantes, sindicalistas, militantes e ativistas de movimentos sociais, bem como a acadêmicos e pesquisadores interessados no debate político latino-americano. As atividades desenvolvidas pelo OLPEd sustentam-se no compromisso inalienável com a educação pública, a democratização radical do Estado e a construção de uma sociedade justa, humana e solidária. Site: www.lpp-uerj.net/olped.

Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor) - O PPCor, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili, é um programa estruturado como unidade promotora de conhecimentos e estratégias, propostas e modelos de intervenção destinados à promoção de políticas de ação afirmativa que contribuam a modificar o quadro de profundas desigualdades existentes nas condições de acesso e de permanência no ensino universitário, especialmente para os jovens e as jovens afro-brasileiros. Destina-se a promover pesquisas e estudos sobre as características e tendências dos atuais processos de discriminação racial no Brasil, bem como o desenvolvimento de ações orientadas à afirmação dos direitos historicamente negados à população afro-brasileira.

Outro Brasil - Projeto de Acompanhamento da Conjuntura Brasileira – Coordenado pelos professores Emir Sader e Roberto Leher (UFRJ), “Outro Brasil” tem por objetivo contribuir nos debates sobre políticas públicas alternativas através de uma homepage que reúne estudos, documentos e manifestos sobre temas atuais relevantes, elaborados em universidades e por movimentos sociais e sindicais, além de uma densa análise mensal de conjuntura brasileira produzida por intelectuais renomados, que abrange os principais processos políticos, econômicos e sociais em curso no país. O projeto tem recebido apoio da Fundação Rosa Luxemburgo e realiza anualmente o “Curso de Extensão Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Emancipações”.

Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloiza da Silva Gomes Oliveira. Desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador. Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrandos do PPFH, do Grupo de Pesquisa “Aprendizagem e cidadania” e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

Programa Conhecimento Robusto para o Desenvolvimento Local Articulado, coordenado pelo professor Antonio Carlos Ritto, parte da consideração de que os conhecimentos e as técnicas em cada momento da

história influem na percepção do mundo e nas formas de intervenção na realidade, os instrumentos das Tecnologias atuais, com destaque para as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – são promotores da globalização socialmente perversa, que afrontam culturas locais. O Programa busca, a partir de inserções concretas em comunidades pobres do Rio de Janeiro, ressaltar as oportunidades e os constrangimentos no trato, na absorção e na rejeição de aspectos da racionalidade global, bem como relevar a construção coletiva das soluções de inclusão das pessoas em processos próprios nos ambientes políticos, sociais e econômicos através de desenvolvimento compartilhado de soluções locais criadoras de trabalho e renda.

História em Movimento - balanço crítico das atividades da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), coordenado pelo professor Gaudêncio Frigotto, e tendo como integrantes os professores Zacarias Gama, Vânia Motta e Eveline Algebaile, além de 1 (um) aluno de graduação, 3 (três) mestrandos e 1 (um) doutorando, o projeto tem por objetivo organizar e categorizar, a partir de uma matriz teórico-metodológica, as informações das atividades e ações das entidades afiliadas à CNTE e analisar a natureza e sentido das mesmas. Trata-se de estudo de caráter científico-educativo que busca subsidiar as ações da CNTE e suas entidades afiliadas no campo das concepções e da política educacional, em suas interfaces com os demais âmbitos da sociedade.

Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI), coordenado pelo professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, desenvolve duas pesquisas que têm forte potencial de impacto sobre a sociedade. (1) Formação Inicial e Continuada de Professores Comprometida com a Inclusão Educacional do Aluno com Deficiência do Ensino Fundamental à Universidade, que objetiva: a) planejar, implementar e avaliar a eficácia de programas de formação inicial e continuada de professores de escolas regulares inclusivas municipais e federais do município do Rio de Janeiro; b) analisar o processo e o contexto de aprendizagem de alunos com deficiência incluídos; c) identificar as competências do professor regular no contexto da educação inclusiva e d) desenvolver ações educacionais junto a alunos com deficiência no ensino superior e seus professores. (2) Responsabilidade Social Corporativa na Gestão de Pessoas com Deficiência, que objetiva (a) levantar indicadores de responsabilidade social corporativa na gestão de pessoas com deficiência e (b) verificar, junto aos gerentes de empresas, se esses indicadores costumam ser utilizados na avaliação dos impactos produzidos pelas ações sociais nos *stakeholders*.

Programa Cidadania e Direitos Humanos (PCDH), coordenado pela professora Esther Arantes, foi criado com o objetivo de constituir-se em importante canal de interlocução da Universidade com os movimentos sociais na área de Direitos Humanos, através de cursos de extensão e promoção de debates de temas relevantes na área.

Além dos programas e pesquisas em desenvolvimento, é grande a preocupação com a formação dos mestrandos e doutorandos, enfim com a socialização das novas gerações como pesquisadores e sujeitos. Essa preocupação materializa-se, primeiramente, nas seleções, cabendo esclarecimento quanto aos 3 tipos de seleção em curso:

(1) Seleção para disciplinas isoladas, dedicada a estudantes externos ao Programa e à pós-graduação e que pretendem uma aproximação prévia com professores e linhas de pesquisa do PPFH. São selecionados para participar de duas disciplinas, no máximo, e totalizaram 25 alunos, em 2010.

(2) Seleção para estrangeiros, com edital próprio e em fluxo contínuo, que visa facilitar a acomodação dos nossos calendários com os das agências de financiamento, além de adotar procedimentos que, de fato, possibilitem a participação desses candidatos. Esse Edital foi lançado somente em meados de 2008 e já selecionou 3 candidatos advindos de Moçambique, Colômbia e França.

(3) Seleção regular, para a qual tem afluído um grande número de candidatos de diversos estados brasileiros. Nas 6 seleções já realizadas no PPFH, além dos alunos do Rio de Janeiro, tivemos a participação de candidatos de todas as regiões do país.

O impacto social do Programa também pode ser aferido através da inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico, conforme declarado anteriormente.

SOLIDARIEDADE

Item 5.2 da Ficha de Avaliação - Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionadas à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

Se desde a fase de implantação o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, sendo igualmente requisitado para contribuir com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo, isso se deve à inserção da equipe docente que o constitui, que marca o Programa não somente nos seus interesses e preocupações, mas igualmente nos seus compromissos e modos de atuação.

Assim, os docentes do Programa coordenam ou participam de projetos e programas de pesquisa, envolvendo, direta ou indiretamente, pesquisadores de muitas instituições do país, inclusive fora do eixo sul-sudeste, conforme atestados nos intercâmbios apresentados em outro item deste relatório.

Registre-se, no entanto, que não apenas a identidade do Programa, mas muito especialmente sua vocação latino-americana não permitem que a noção de «solidariedade» seja entendida em âmbito exclusivamente nacional, mas ao contrário exige que ela seja estendida ao contexto acadêmico dos países vizinhos, com quem trocas permanentes estão estabelecidas.

Dessa forma, o PPFH considera importante poder desenvolver, em futuro próximo, projeto que preveja o oferecimento de oportunidades para a construção de **uma formação comum** para pessoal envolvido com políticas públicas no continente - em especial, para professores da rede pública de países vizinhos. Visando a esse objetivo maior, já se encontra em funcionamento o edital de seleção para estrangeiros, em fluxo contínuo, com procedimentos adaptáveis a essa população.

Por fim, o envio de alunos de doutorado em estágio-sanduiche em instituições estrangeiras teve início em 2009-2010 com a ida de duas doutorandas para a Universidade de Lisboa (PDEE).

Na impossibilidade de destacarmos todas as ações implementadas pelo Programa no sentido da solidariedade, queremos fazer menção a dois empenhos mais sistemáticos nesse campo:

Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF - Particularmente no Rio de Janeiro, o PPFH tem contribuído para o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz. Além da afinidade de área – ambos são programas interdisciplinares – tem-se também uma afinidade temática, construída em torno das políticas públicas e da formação humana, ainda que o programa da Fiocruz circunscreva sua problemática na relação entre trabalho, educação e saúde. A solidariedade se manifesta, dentre outras ações, no compartilhamento das reflexões sobre a identidade da área interdisciplinar em Ciências Humanas; no apoio aos processos regulamentadores dos programas, em que a experiência do PPFH tem ajudado; no intercâmbio de professores, considerando que professores permanentes do PPFH atuam como colaboradores e/ou convidados na Fiocruz; na articulação de grupos de pesquisa, particularmente por meio dos Projetos Integrados UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz, inclusive com a realização de eventos nacionais e internacionais conjuntamente.

O Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF, é constituído por professores, alunos e bolsistas dos programas de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). O grupo reúne-se, desde 2005, com o objetivo de (1) estudar e discutir temas que integram o referencial teórico dos projetos de pesquisa dos seus participantes, tendo como base os projetos desenvolvidos pelos coordenadores do grupo, aos quais se vinculam os respectivos orientandos e bolsistas, (2) construir seus objetos a partir do campo empírico e da historicidade pela qual a teoria se produz e (3) reinstaurar o debate sobre os sentidos e significados que os conceitos clássicos do marxismo adquirem no mundo contemporâneo. Tem promovido anualmente encontro com pesquisadores nacionais e internacionais com o objetivo de aprofundar questões de natureza teórica e empírica e integrar os resultados parciais das pesquisas dos docentes e estudantes (mestrandos, doutorandos e alunos bolsistas), produção que fica documentada em anais.

Projeto Integrado Rede Universitas/Br - Tem por objeto a análise das políticas de expansão da educação superior no Brasil, no período compreendido entre a promulgação da LDB e o prazo para a implantação do Plano Nacional de Educação (PNE), previsto para 2011. Apresenta um perfil nacional, articulando, em 2010, 92 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, pertencentes à Rede Universitas/Br e ao GT de “Políticas da Educação Superior” da ANPED, congregando contribuições de 29 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste (UFPA, UFBA, UFRR, UFG, UFAL, UFPE, UFMA, UCDB, UFPP, UFMT, UEMS, UFMS, UFMT, UEG, UNB). Organiza-se em seis subprojetos, que abordam: (1) o financiamento; (2) a organização institucional e acadêmica; (3) a avaliação; (4) o trabalho docente; (5) o acesso e permanência e (6) a produção do conhecimento no contexto de expansão da educação superior. tem por coordenadora geral a Prof. Deise Mancebo. Pelo seu perfil de excelência, detém diversos financiamentos, dentre os quais, 5 apoios do CNPq, bem como de várias FAPs locais, com destaque para a FAPERJ (Cientista do Nosso Estado). Organizou em 2010, dois Seminários Nacionais de Pesquisa, ocorridos em Curitiba e Caxambu (MS), com grande afluência de pesquisadores e de público.

NUCLEAÇÃO

O PPFH vem sendo procurado por docentes universitários interessados em realizar suas pesquisas de pós-doutoramento no ambiente de grupos de pesquisa que o compõem. As experiências em andamento em 2010 foram as seguintes:

Linha de Pesquisa “**Estado, sociedade e políticas públicas**”:

prof. Vania Cardoso da Motta, da UFRJ, com o projeto “Ideologia do capital social: mecanismo de alívio da pobreza e de aprofundamento do apartheid da educação periférica” (até setembro de 2010, com financiamento FAPERJ) e cátedra do IPEA/CAPES sobre desenvolvimento, com o projeto “Educação, questão social e desenvolvimento: limites e possibilidades”. Interlocução: Gaudêncio Frigotto.

prof. Jaime José Zitkoski, da UFRGS, (bolsista CNPq), com o projeto “Movimentos sociais e educação popular no atual contexto da América Latina”. Interlocução: Pablo Gentili.

Linha de Pesquisa “**Formação humana e cidadania**”:

prof. Débora Franco Lerrer (bolsista FAPERJ), recém-doutora, com o projeto “Preparar gente: a educação superior dentro do MST”. Interlocução: Deise Mancebo

prof. Gilead Marchezi Tavares, da UFES, (bolsista CNPq), com o projeto “A infância e juventude nas

políticas públicas integradas do município de Vitória (ES)”. Interlocução: Esther Arantes.

A maior experiência de nucleação reside, contudo, no **Dinter**, recém aprovado pela CAPES, a ser realizado, a partir do 2º semestre de 2011, com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Espera-se a recepção de 10 doutorandos, um intercâmbio orgânico com os docentes dessa universidade, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, na área interdisciplinar).

VISIBILIDADE

Item 5.3 da Ficha de Avaliação – Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação

O Programa mantém, desde sua implantação, uma página web (www.ppfh.uerj.br) que contém informações sobre o seu projeto acadêmico, objetivos, estruturação em linhas de pesquisa, regimento, normas regimentais, grade curricular, grupos de pesquisa instalados, produção relevante dos docentes (vinculada ao Lattes), procedimentos e exigências para avaliação de projetos, dissertações e teses, exigências e resultados de indicação de bolsistas, informações sobre processo de seleção, sobre o financiamento de viagens para alunos e professores e sobre gastos das verbas da CAPES. Além disso, o site abriga informações eletrônicas do acervo da Biblioteca do Programa e da Biblioteca Ruy Mauro Marini e contém texto integral das dissertações e teses defendidas no Programa.

O processo de informatização da secretaria e a prestação de serviços automatizados aos usuários do Programa encontra-se em andamento, já oferecendo alguns serviços on line como inscrição em seleção, matrícula, inscrição em disciplinas e lançamento de conceitos.

Além disso, os laboratórios do Programa mantêm outros sites, alguns deles especificamente consagrados a programas e pesquisas desenvolvidas:

- Laboratório de Políticas Públicas (<http://www.lpp-uerj.net>)
- Observatório Latinoamericano de Políticas Educativas (<http://www.olped.net>)
- Canal Iberoamericano de Notícias sobre Educación (<http://www.cined.net>)
- Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (<http://www.politicasdacor.net>)
- Programa Outro Brasil (<http://www.outrobrasil.net>);
- Núcleo de Pesquisas em Educação à Distância (NEaD) (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nead.htm);
- Núcleo de Pedagogia Institucional (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nupi.htm);
- Projeto Universitas/Br, que mantém um site sobre políticas da educação superior em parceria com a ANPEd e financiado pelo CNPq (<http://www.anped11.uerj.br>).